

Diário de Lisboa

Número avulso: 60 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Vinitza

foi evacuada
pelos alemães
—segundo anuncia
o alto comando de Berlim

GRANDE QUARTEL GENERAL DO
FUEHRER, 20.—Comunicado do Supremo Co-
mando das Forças Armadas alemãs:

«Malograram-se novos ataques inimigos à
testa de ponte de Nikolaiev, na zona de Vos-
nessensk e ao nordeste de Pervomaisk.

Aumentou a pressão inimiga entre o curso
médio do Bug ucraniano e o Dniester. A cidade
de Vinitza foi evacuada por ordem superior,
depois da destruição de todas as instalações
de importância militar.

A leste de Proskurov, foram dizimadas por
assaltos energicos das nossas formações blindadas
partes de numerosas divisões de infantaria
soviéticas.

Entre Proskurov e Tarnopol, o inimigo tam-
bem sofreu perdas elevadas, em consequência
de contra-ataques coroados de êxito.

No sector de Kazemieniez e perto de Kowel,
as nossas tropas continuam empenhadas em
duros combates defensivos.

Na zona pantanosa do Pripet, bem como na
margem meridional deste rio, frustraram-se nu-
merosos ataques soviéticos.

A sueste de Vitebsk, travaram-se duríssimos
combates locais, para a posse de uma altura,
que numerosas vezes mudou de mão.

No sector setentrional, o inimigo apenas ata-
cou na frente do Narva. Foi repellido, depois
de ter perdido dez carros.

A luta na Itália

Na testa de ponte de Nettuno, a sudoeste de
Aprilia, o inimigo efectuou, em vão, numero-
sos ataques, apoiados por poderosa artilharia.

Os defensores de Cassino repeliram, ontem,
todos os ataques inimigos, também apoiados
por intensos bombardeamentos de artilharia.

A guerra aérea

Ontem à noite, uma formação de aviões-tor-
pedeiros alemães danificou, num ataque a um

(Continua na pag. central)



PRINCEPE STIRBEY

O rei Pedro da Jugoslávia

casou-se hoje em Londres
com a princesa Alexandra da Grécia

WASHINGTON, 20.—
A embaixada da Ju-
goslavia nesta cidade
anunciou que o casa-
mento do rei Pedro com
a princesa Alexandra
da Grécia se realiza
hoje, segunda-feira, em
Londres.

As testemunhas se-
rão o rei Jorge VI da
Grã-Bretanha e o rei
Jorge da Grécia. Entre
os convidados figuram
a rainha Isabel, o rei
Haakon, o príncipe
Olaf, a rainha Guilher-
mina, o príncipe Ber-
nardo, o duque e a du-
quesa de Gloucester, a
duquesa de Kent e os
príncipes Tomislav e
André, irmãos do rei
Pedro.—(R.).

A reserva em Londres

LONDRES, 20.—O casamento do rei
Pedro da Jugoslavia, que tem 20 anos,
com a princesa Alexandra da Grécia
realizou-se às 7 horas da manhã de
hoje. A cerimónia, com todas as exi-
gências protocolares, efectuou-se no
maior segredo. Três horas depois era
apenas conhecida por poucas pessoas
de Londres. Nunca um casamento real
se celebrou em semelhante atmosfera.

Desde que foi revelada a iminência
do acontecimento, os círculos jugos-
lavos de Londres negavam ou manti-
nham a mais rigorosa reserva. Então,
inesperadamente e com espanto de to-
dos, a embaixada da Jugoslavia em
Washington anunciou ontem, domín-
go, que o casamento se realizaria em
Londres e que as testemunhas seriam
o rei Jorge da Inglaterra e o rei Jorge
da Grécia.—(R.).

Assistiu à cerimónia um delegado de Mihailovitch

Segundo nos informa a legação da
Jugoslavia em Lisboa, além das per-
sonalidades a que se referem os tele-
gramas que publicamos, assistiram à
cerimónia do casamento do rei Pedro



Os noivos poucos meses antes do casamento

o ministro dos Negócios Estrangeiros
da Grã-Bretanha, Anthony Eden, os
membros do governo jugoslavo e o
major Lukacenic, delegado do general
Mihailovitch.

DE PRATICANTE A DIRIGENTE

Os problemas do desporto

vistos e comentados
numa entrevista com António Cardoso

O capitão Antonio Cardoso é uma
autoridade em materia desportiva. Co-
mo praticante de atletismo ele foi um
dos melhores portugueses ao ponto
das suas marcas se encontrarem ao
tempo entre as melhores do mundo.
Mesmo noutros desportos, no pugilis-
mo como no rugby, para não citar ou-
tras modalidades, a sua personalidade
projectou-se fortemente na vida des-
portiva portuguesa.

Mas acima de tudo, o capitão Anto-
nio Cardoso, pela correcção do seu
trato cavalheiresco e pela lealdade
com que sempre tratou companheiros
e adversarios, foi sempre, no campo
de acção da educação física, dentro e
fora do terreno, um «gentleman» e um
desportista.

Não causou estranheza, portanto, a
sua nomeação para chefe de reparti-
ção e inspector dos Desportos da mo-
derna Direcção Geral de Educação Fi-
sica. Era um homem que iria conviver
com problemas não só seus conhecidos
como gratos ao seu espirito. Resta
afirmar que a sua acção, naquele or-
ganismo, tem-se feito sentir por uma
linha de conduta irrepreensível e pe-
los seus especiais conhecimentos da
materia. Importava, portanto, ouvir a
sua autorizada opinião, a um tempo
de praticante e de desportivo e dum
dirigente especialmente colocado para
ver o desporto português nas suas li-
nhas gerais e nas diferentes zonas de
actividade.

O capitão Antonio Cardoso acedeu
ao nosso pedido de entrevista. As suas
palavras revestem-se de singular au-
toridade.

(Continua na 9.ª página)

O numero de hoje
do «DIÁRIO DE LISBOA»

é de 12 páginas

A' VOLTA DUMA MISSÃO

Quem é o príncipe

Stirbey da Romenia
que se encontra no Cairo

As ultimas noticias relativas a uma
tentativa de paz separada da Rome-
nia vieram dar uma actualidade nova
a uma figura destacada da politica
daquele pais, que ha tempos se encon-
trava afastada de qualquer activida-
de. O nome do príncipe Barbu Stirbey
voltou a conhecer uma celebridade
que coincide com a posição delicada
que o seu país actualmente atravessa.

As primeiras informações relativas
à sua saída da Romenia não diziam,
claramente, qual o ponto do Proximo

Oriente onde o príncipe romeno, que
desempenhou, durante o periodo que
se seguiu à ultima guerra, as mais
elevadas funções, se encontrava. Só
mais tarde se soube que, tendo dei-
xado o seu país munido dos indispen-
sáveis documentos e sendo portador
dum passaporte diplomatico em or-
dem, o príncipe se dirigiu a Ankara e
que se encontra actualmente no Cairo.

A natureza da sua missão também

(Continuação da pag. central)

DE LUTO

Eng. Antonio Hintze Ribeiro



Eng. A. Hintze Ribeiro

Na sua residência, rua do Pau da Bandeira, n.º 2, faleceu hoje o sr. eng.º Antonio Hintze Ribeiro, de 68 anos. Sobrinho do conhecido político da monarquia, do mesmo apelido, o falecido era natural de Ponta Delgada, Açores, e casado com a sr.ª D. Estela Anjos Jardim Hintze Ribeiro. O falecido foi, durante o período da presidência de Sidónio Pais, deputado monarquico e, actualmente, era também deputado à Assembleia Nacional e presidente da Casa dos Açores, região cujos problemas muito prendiam a sua atenção. Era condecorado com o Grande Oficialato da Ordem da Benemerência.

O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, às 11 horas, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres. Antes do saíamento fúnebre, às 10 horas, será celebrada missa de corpo presente.

A família enlutada envia as nossas condolências.

Capitão-tenente farmacêutico Joaquim Pedro de Moraes

Na sua residência, avenida António Augusto de Aguiar, n.º 92, faleceu ontem o sr. capitão-tenente farmacêutico Joaquim Pedro de Moraes, de 65 anos, natural de Chamusca, casado com a sr.ª D. Matilde Grandela de Freitas Moraes. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, às 11 horas, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

João Martins Branco

Realizou-se esta manhã o funeral do sr. João Martins Branco, sócio nalgumas modalidades do construtor sr. Diamantino Tojal. Comparceram arquitectos, construtores, artistas, amigos pessoais e muitas centenas de operários das fabricas e oficinas de que o extinto era interessado, tendo o funeral constituído uma sentida manifestação.

D. Emilia de Figueiredo

NISA, 20.—Faleceu a sr.ª D. Emilia de Figueiredo, viúva, de 87 anos, mãe dos srs. tenente Norberto Figueiredo Salgueiro, João Figueiredo Salgueiro, funcionário dos Correios e Telegrafos, e da sr.ª D. Maria Figueiredo Salgueiro. O funeral foi muito concorrido.

SUFRAIOS

D. Maria Inacia de Almeida Cayolla Zagallo

Comemorando o 30.º dia do falecimento de D. Maria Inacia de Almeida Cayolla Zagallo, seus filhos e netos mandam celebrar missa de sufrágio amanhã, pelas 12 horas, na igreja de Santos-o-Velho.

Tenente Alfredo de Moraes Sarmento

Mandada rezar por um grupo de amigos do tenente Alfredo de Moraes Sarmento, assassinado em Luanda há 14 anos, celebrou-se hoje missa, na igreja dos Mártires.

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE



Ana Lula

O LUSO apresenta hoje, das 21 e 30 até de madrugada, um grandioso programa de fados e guitarradas, com um escolhido elenco, composto por: Alice de Oliveira, Brígida Silva, Ana Lala, Aurora Sobral, Jacinto Pereira, José de Castro, Fernando Madureira, Jaime Santos e Martinho d'Assunção.

AMBIENTE FAMILIAR. SELECÇÃO RIGOROSA.

AZAROLA

no WONDER-BAR
DO CASINO ESTORIL

Despede-se amanhã
Numa noite dedicada
à Colonia espanhola

Dr. Fernando Nunes da Silva Araújo

Capitão medico miliciano
FALECEU

Sua Viúva, Filha, Pai Irmãos e mais família cumprem o doloroso dever de participar que o corpo do seu desditoso marido, pai, filho, irmão e parente é amanhã pelas 10 e 30, sepultado no cemitério do Alto de S. João, saindo do depósito mortuário do mesmo cemitério.

AGENCIA BARATA

Concurso para veterinários
contratados da Direcção Geral
dos Serviços Pecuários

Começaram hoje, de tarde, na sala grande da Faculdade de Direito, cedida para o efeito, a prestar provas, para veterinários contratados da Direcção Geral dos Serviços Pecuários, 93 candidatos do total de 108 concorrentes, de Lisboa e da provincia.

As provas, escritas e práticas, são levadas a efeito em diferentes dias e em varios estabelecimentos. Desde hoje até o proximo dia 23, haverá provas na Faculdade de Direito, a partir das 14 horas, sobre serviços gerais.

O programa das provas especializadas é o seguinte: dia 21, zootecnia (especies alimentares) e biologia; dia 22, zootecnia (equideos) e fisiologia e quimica biologica; dia 25, parasitologia.

As provas praticas são prestadas, e sempre ás 9 horas, nos seguintes estabelecimentos do Estado: dia 24 e 25, na Estação Fomento Pecuário, para «especies alimentares»; dia 27, na Estação Zootechnica Nacional, para equideos; dia 27, no Laboratorio Central de Patologia Veterinaria, para biologia; dia 28, na Escola Superior de Medicina Veterinaria, para fisiologia e quimica biologica; dias 29 e 30, no Laboratorio Central de Patologia Veterinaria, para parasitologia.

Trata-se de concursos de certa importancia scientifica, sendo os juris constituídos pelos chefes das três repartições da Direcção Geral dos Serviços Pecuários, pelos directores dos referidos Organismos e por especialistas nas diversas materias do concurso.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO»
PUBLICOU HOJE:

Uma portaria que aprova a deliberação da Camara Municipal de Aveiro relativa à municipalização dos serviços de abastecimento de agua á cidade.

Portarias autorizando a Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais a despendar varias quantias orçamentais a-fim de ocorrer a diferentes despesas.

As perdas americanas

desde o começo da guerra

WASHINGTON, 20.—O Departamento de Marinha comunica que o total das baixas sofridas pela Marinha de Guerra e os Corpos de Marinha e de Guarda-Costas, desde o começo da guerra até o dia 18 do corrente, se eleva a 41.768, incluindo 17.635 mortos, 10.563 feridos, 9.156 desaparecidos e 4.414 prisioneiros de guerra.—(U. P.).

PRESTES A SER MÃE

Foi acometida de dores da maternidade, na rua Moraes Soares, a sr.ª Cesaltina da Conceição, residente na Quinta de Montachique, 6, 1.º. Foi conduzida ao hospital de S. José, onde ficou internada.

PEQUENAS NOTÍCIAS
PELA POLÍCIA

FURTOS DE SABÃO E OBJECTOS DE OURO.—Um agente da P. I. C. foi a Almada proceder a investigações sobre furtos de objectos de ouro, de que foi vítima uma senhora e de varias barras de sabão numa fabrica.

AGENTES EM VIAGEM.—Encontram-se em Gouveia e Vale de Cambra dois agentes da P. I. C. a proceder a investigações sobre varios furtos que têm sido cometidos nestas localidades.

CARTEIRISTAS EM ACÇÃO.—Os gatunos fizeram, ontem, uma apreciavel colheita de relógios e carteiras com dinheiro no campo do Lumiar. Segundo as queixas chegadas ao T. rel., o sr. Antonio Vilas da Silva, rua Carlos Mardel, 227, ficou sem o relógio e a corrente no valor de 8.000\$00; e o sr. João da Silva Santos, residente na estrada de Benfica, sem a carteira com 3.500\$00.

ROUBOS NA FEIRA DA LADRA

Uma comissão de feirantes da feira da Ladra, na sua maioria gente pobre e humilde, esteve hoje na nossa redacção a pedir-nos para intercedermos junto de quem de direito para que, durante os dias em que se realiza a feira, o recinto seja devidamente policiado, para evitar os constantes furtos de calçado, roupas, peças de ferramentas e outros artigos, que se têm ali registado.

Provas de «ski»

COVILHÃ, 19 (Pelo telefone).—Na Pista dos Piornos disputaram-se hoje, com muita animação, mais algumas provas de «ski», com os seguintes resultados:

«Combinado».—1.º Raul Miguel, 13 s. 4/5; 2.º Alexandre Moraes, 14 s.; 3.º Cabral Lopes, 14 s. 3/5, todos da Covilhã. Estavam inscritos 14 concorrentes.

A prova de «slalom» está a disputar-se á hora a que telefonamos. São favoritos Alexandre Moraes, Cabral Lopes e Alberto Vaz, da Covilhã.

POR CAUSA DUM AUTOMÓVEL...

Foi por causa duma «panne» num automovel que surgiu o «sarilho» que vamos contar.

O dr. Petersen estava noivo da loira Marion e combinara ir jantar com ela nesse dia. Todavia, não apareceu, pois o automovel empanou-se e o medico foi forçado a ficar em plena estrada. Quando, horas depois, telefonou a Marion, tentando explicar o sucedido, esta, cheia de ciúmes, respondeu-lhe agrestemente. O dr., desiludido, foi parar a um café e embriagou-se. Quando chegou a casa encontrou, deitada na sua cama, uma mulher encantadora. Atrapalhado, sai e vai para um hotel. Na manhã seguinte, dirige-se ao primo, que vive na mesma casa que ele, e inquire: — O QUE SE PASSOU ESTA NOITE?

Se quiser saber não deixe de ir ver a engraçadíssima comédia O QUE SE PASSOU ESTA NOITE? que, na proxima 5.ª feira, se estreia no GENASIO.

RENDAS DE PÂNICO

Largo de Santa Barbara, 57

VOLFRÂMIO

Romance por AQUILINO RIBEIRO

Acaba de sair a nova edição, com o texto correcto e enriquecido dum longo prefácio, ansiosamente esperada, depois do êxito sem precedentes, que esgotou em 15 dias as primeiras edições deste romance sensacional

— ESC. 20\$00 —

LIVRARIA BERTRAND — LISBOA

Filial no Porto: LIVRARIA INTERNACIONAL, LD.ª

Pérola Branca

de SILVA & RIBEIRO, LD.ª

Casa especializada em Chás e Cafés

Rua do Poço dos Negros, 3-5

Encarregamo-nos de enviar encomendas para qualquer Pais.
Fruta seca e Conserva de peixe

Amostras e Encomendas Postals

FÉRIAS EM ESPANHA

Desvenda-se o mistério!!!

CONSULTE HOJE A PAGINA DE ANÚNCIOS DESTÉ JORNAL

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Lectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons. do 2 1/2 T. 10 1943	—	—	981\$
Consolidado 2 3/4 T. 10	967\$	966\$	968\$
Consolidado 3% T. 10	1.005\$	1.004\$	1.005\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.053\$	1.052\$	1.054\$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.047\$	1.047\$	1.048\$
Consolidado 4% T. 10	—	1.013\$	1.014\$
Consolidado 4 3/4 T. 10	—	1.107\$	—
Centenarios 4% ...	2.385\$	2.385\$	2.387\$
Externas 1.ª série ...	—	1.840\$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.845\$	1.850\$
Externas 3.ª série ...	—	—	1.900\$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.900\$	1.905\$
Caut. 3.ª série s/ juro	280\$	280\$	282\$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895, T. 100 £...	—	4.000\$	4.100\$
5% 1903, Porto Rio,	—	—	—
Titulos de 100 £...	—	5.000\$	5.450\$
5% 1913, Titulos 100 £...	—	4.050\$	—
5% 1914, F. T. 20 £...	—	6.000\$	6.250\$
5% 1914, F. T. 100 £...	—	6.100\$	6.350\$
Ações			
Esp. St.ª e C. Lx.ª port.	—	2.550\$	2.630\$
Lisboa e Açores por...	—	870\$	—
Ultramarino cp. T. p.	—	360\$	370\$
Portugal port. T. p...	1.590\$	1.590\$	1.595\$
Mundial... ..	1.870\$	1.865\$	1.880\$
Sagres	—	1.850\$	1.980\$
Agua Lisboa port. ...	247\$	246\$	248\$
Agua Lisboa 1934 T. p.	—	249\$	252\$
Cervejas Estrela ...	1.925\$	1.920\$	—
Cimentos Tejo... ..	—	530\$	540\$
Cimentos Leiria T. p...	—	735\$	—
Credito Predial por...	—	31\$	31\$
Gás e Electricidade cup.	262\$	261\$	262\$
Alto Alentejo cupão...	957\$	955\$	959\$
Industrial Alentejo...	—	408\$	410\$
Portugal e Colonias ...	382\$	381\$	282\$
N. de Navegação T. p.	1.050\$	1.045\$	1.055\$
Colonial de Navegação	1.417\$	1.416\$	1.420\$
Portug. de Pesca T. p.	1.000\$	998\$	1.000\$
Ind. Farmaceutica ...	—	1.160\$	—
Port. Tabacos cupão...	550\$	548\$	550\$
Tabacos Portugal cupão	665\$	662\$	670\$
União Electrica Portug.	—	520\$	530\$
Casseque	989\$	989\$	989\$
Agricola das Neves ...	—	721\$	728\$
Agricultura Colonial ...	—	420\$	429\$
Agucar de Angola ...	1.395\$	1.390\$	1.400\$
Buzi 1.ª emissão T. p.	202\$	202\$	203\$
Ilha do Principe	—	565\$	570\$
Rocha Vista Alegre ...	—	318\$	330\$
Zambezia T. de 25 ...	79\$	79\$	79\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5%...	—	560\$	—
Norte de Portugal 5%	116\$	114\$	116\$
C. P. 6%	—	—	276\$
C. P. 6% Beira Baixa	276\$	275\$	—
F.N.I. Moagem 5% T.p.	1.040\$	1.035\$	1.040\$
União Elect. Port. 5%	—	112\$	113\$

MORDIDOS POR CÃES

Foram mordidos por cães e receberam o respectivo tratamento no hospital: João Marques Roque, de 9 anos, rua do Bemfornoso, 103, 3.º; José Henriques Graça, de 13 anos, azinhaga do Carrascal, 4, e Joaquim Gonçalves, de 12 anos, rua da Penha de França, todos mordidos nas pernas; e Antonio Joaquim da Costa, de 17 anos, rua Guilherme Anjos, L. S. C., mordido na cara.

CUIDADO COM AS CRIANÇAS!

Ao hospital de S. José foi conduzida, esta tarde, a pequenita Maria Georgette Fernandes Gonçalves, de 5 meses, que hoje, ao almoço, quando lhe ministravam uma sopa de massa, se engasgou, sofrendo fortes sintomas de asfixia. Ficou internada.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 128—T. 2 5676

A's 21 H. cantam:



Adelaide Fernandes, Manuel Cascais, José Pereira e reparação do sentimental artista GABINO FERREIRA.

Variacões por Carvalhinho e Pais da Silva.

ADELAIDE FERNANDES

Entrada Franca. Amanhã: a cegada

O LIVRO DOS 6

CONTOS. Sexta-feira: Festa de Manuel Calixto.

AMANHÃ
INAUGURAÇÃO
DAEXPOSIÇÃO DA PRIMAVERA
DE 1944

DA

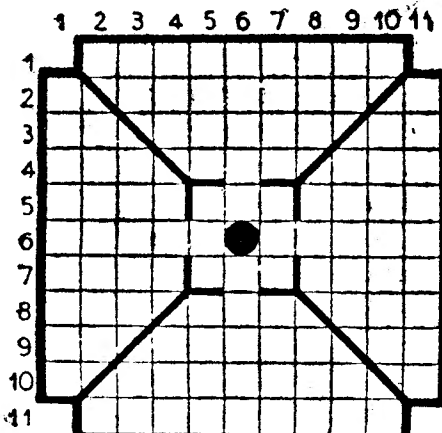
GALERIA A. MOLDER

Centenas de quadros de pintores contemporâneos

Rua 1.º de Dezembro, 101, 3.º

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 498



HORIZONTAIS—1—Negros, que povoam parte da colônia portuguesa de S. Tomé, descendentes de certos escravos de Angola que ali naufragaram no séc. XVI. 2—Resíduos de comida. 3—Símbolo químico do bário. Filha do Oceano e de Tetis, que desposou seu irmão Nereu, de quem teve cinquenta filhas (Mitol.). Atmosfera. 4—Prenda. Interjeição. Pássaro. 5—Ruge. Género de graminzeas, a que pertence a relva vulgar. Título de uma das obras primas da poesia lírica grega, de Anacreonte. 6—Correias duplas que sustentam os estribos. Grande porto militar no extremo NO. da França. 7—Depois de. Planta labiada. Atravessa-se. 8—Sofrimento. Nocivas. Ribeira que se junta a outra e forma o Sorraia. 9—Artigo (pl.). Freguesia de Lisboa, onde se eleva um majestoso mosteiro ligado à história dos descobrimentos. Apellido. 10—Másculo. 11—Pessoas que se gabam muito.

VERTICAIS—1—Convexas. 2—Uma das Parcas (a que corta o fio da Vida). 3—Símbolo químico do nióbio. Viagem sem rumo. Caminho. 4—Uma das doze tribos dos Hebreus, no país de Galaad. Preposição e artigo (pl.). Reformador persa, do século passado, que formou a seita dos abastistas. 5—Instrumento musical de sopro. Nome de uma letra grega. Simples. 6—Grande rio de Moçambique, nos territórios de Niassa. Mérito. 7—Actuava. Margem. Perpendicular que vai de uma das extremidades de um arco ao raio que passa pela outra extremidade (geom.). 8—Rente. Rezo. Numeral cardinal. 9—Preposição. Despedida. Além. 10—Contrários. 11—Dispensaram.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 497

HORIZONTAIS—1—Assar. Horto. 2—Ceife. Oleol. 3—Rabi. Lar. Mace. 4—Eram. Ara. Olha. 5—Saul. Amar. 6—Vitória. 7—Nuas. Alam. 8—Anal. Pan. Sabi. 9—Miro. Era. Erro. 10—Adail. Viril. 11—Zorro. Adelo.

VERTICAIS—1—Acores. Namaz. 2—Seara. Unido. 3—Siba. Uva. Arar. 4—Ajim. Lis. Loir. 5—Rela. Pelo. 6—Arvorar. 7—Hora. Nava. 8—Olmo. Aia. Seid. 9—Real. Mal. Arre. 10—Tócha. Abril. 11—Oleat. Miolo.



Coroã de Ferro



ESPUMANTES NATURAIS DA
QUINTA DE S. MIGUEL
SÃO OS
PREFERIDOS

Teatros e Cinemas

Em vez da casaca...

O antigo actor M. S., hoje retirado de cena, estava no Príncipe Real. Tinha-lhe distribuído um papel importante na peça «Noite do Calvario», de Marcelino Mesquita, que exigia sempre que os artistas se apresentassem no ensaio geral como no espectáculo para o público.

O M. S. entrava no 4.º acto, em traje de «soirée», mas, como tivesse a casaca empenhada, andou uns dias atrás do empresário Luiz Ruas, a pedir-lhe um vale, que lhe foi sempre negado.

Não se importou mais com o caso e, na noite do ensaio, entrou em cena em mangas de camisa.

—Que brincadeira é essa?—preguntam da plateia—Porque não trouxe a casaca?

Resposta do actor:

—Não a trago, mas, em seu lugar, vem um documento que a representa.

E voltando-se, mostrou pregada com alfinetes, nas costas do colete, uma cartela de penhor.

EFEMERIDES

Nasceram a 20 de março: o escritor D. Luiz da Camara Leme; o contra-rega e mestre maquinista Pedro Maria Castelo; a actriz Barbara Wolckar; os actores Antonio Inacio de Torres Bandeira e Guimarães Brasão (Antonio da Silva Guimarães).

1872: Em benefício da actriz Luiza Fialho, representou-se pela primeira vez, no Rua dos Condes, a comédia em 1 acto «Cenas de Coimbra», original de Freitas Barros. Representou-se também a opereta em 1 acto «Que noite de nupcias», imitação do mesmo escritor.

A serie de ouro

«O Sr. Condes... «O Criado-Patrão... «Tovaritch... Três exitos que deram brado. Três peças que não esquecem. Se a primeira é uma comédia do tipo inglês, de efabulação engenhosa e de impagável bom humor, a segunda é uma comédia tipicamente francesa, de situações hilariantes e de dialogo espirituoso, e a terceira, «Tovaritch», sendo uma obra teatral construída com invulgar inteligência, reúne as qualidades que fizeram o exito das suas antecessoras, estupenda na graça das situações, no espirito do dialogo, na observação dos costumes e no desenho dos tipos.

O Teatro Nacional tem esgotado as lotações. A assistência ri, sente-se bem, passa três horas de verdadeiro encanto, vendo representar admiravelmente, dentro dum ambiente elegantissimo, a mais elegante e a mais engraçada das comédias.

O pano sobe às 21 e 30 em ponto, para o espectáculo poder acabar á hora habitual.

Atrás do reposteiro

Um conhecido empresário estuda a possibilidade de um grande negocio de revista para o verão, numa das principais casas de espectáculos de Lisboa.

Logo que estejam formados todos os elencos dos teatros da capital, inicia-se a formação de uma nova companhia para uma larga «tournée», dirigida por um empresário com longa pratica dessas organizações, levando no repertório os dois ultimos exitos de Lisboa: a revista «De fora dos eixos» e a opereta «O Zé do Telhado».

Entre o empresário Ricardo Covões, do Coliseu, e o empresário D. Francisco Sarobe, foi assente o contrato para a vinda de uma grande companhia de opera lirica, a Portugal, da qual fará parte o tenor Lauro Volpi. A companhia fará a sua estreia no Coliseu, no próximo mês de abril.

panhia fará a sua estreia no Coliseu, no próximo mês de abril.

—O empresário do Coliseu do Porto, Rocha Brito, e o secretario Luiz Vigoso vieram a Lisboa tratar dum importante negocio lirico para aquela casa de espectáculos.

—Chegam brevemente a Lisboa os conhecidos homens de teatro Lorzaña e Vilches, que vêm tratar da vinda da companhia dramatica Maria Fernanda Ladrón de Guevara.

—O actor português José Soares, que há muitos anos se encontra no Brasil, é actualmente o representante da companhia Dulcina, que trabalha em S. Paulo.

—A musica da opereta popular «As Pupilas do sr. Reitor», em ensaios no Coliseu, do maestro Fernando Athos.

—Declinou o convite para fazer a principal figura do «Torneio Medieval», do filme «Inês de Castro», o actor Valério de Rajanto.

—Amalia Rodrigues vai amanhã com um grupo de artistas, tomar parte num espectáculo organizado pelo empresário José Miguel da Costa.



A impagável criada «Lulu», na interpretação da actriz Virginia Soler

A sociedade elegante de Lisboa, hoje, no grandioso «Espectáculo da Moda», no Coliseu

Não se encontra em toda a Lisboa um motivo de tão intensa alegria como a que se sente, assistindo, todas as noites, ás representações da brilhante e encantadora opereta moderna «Alvorada do Amor». Hoje: «Espectáculo da Moda» dedicado á sociedade elegante. E' este o espectáculo de tanto deslumbramento, luxo e encanto e gargalhada, que o publico o tem como o seu preferido.

IMAGEM DO DIA

«PARA SEMPRE E MAIS UM DIA», depois duma semana de lotações esgotadas no TIVOLI, entra hoje na 2.ª semana. Trata-se dum filme notável, realizado por 7 realizadores com uma historia empolgante e um elenco gigantesco de 80 artistas em que se destacam os nomes de Brian Aherne, Robert Cummings, Charles Laughton, Ida Lupino, Herbert Marshall, Ray Milland, Anne Neagle e Merle Oberon. Quem ainda não viu este autentico monumento do cinema não deve faltar.



Modelos escolhidos de Móveis e Estofos

Lindos lustres Carpetes

ESTORES e CORTINADOS

R. Serpa Pinto, 12 B Tel. 21340 — CHIADO



3.ª semana
A FAMILIA MINIVER
(6 Premios da Academia), direcção de William Wyler, com Greer Garson, Walter Pidgeon e Teresa Wright

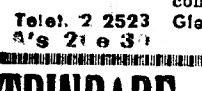


AS IRMÃS
(The Sisters)
Direcção de Anatole Litvak, com Betty Davis e Errol Flynn

Telet. 26305
Hoje A's 21 e 30



com Edward G. Robinson, Glenn Ford e Margaret Channing
Estreia



MARIA MALIBRAN
com a maior soprano do mundo Maria Cebotari



A Força dos Novos
A Ponte de Waterloo



O Gavião dos Mares
Nancy e a escada secreta



O Gavião dos Mares
Nancy e a escada secreta



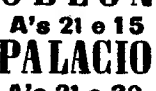
2.ª Semana
Para sempre e mais um dia
~ For ever and a day ~
com Brian Aherne, Robert Cummings e Charles Laughton



4.ª semana
Cocktail de Estrelas
com Bob Hope, Bing Crosby, Fred Murray, F. Fone e Ray Milland



RIGOLETTO
Inspirado na obra de Victor Hugo, comentado pela musica de Verdi com Michel Simon, Rossano Brazzi e Marie Mercader



3.ª e ultima semana
DÚNIA
A noiva eterna
com Heinrich George e Hilde Krahl



MATINEES DIARIAS
As 21 e 30 h.
O «SANTO» REVOLTA-SE
Voando para o Rio de Janeiro



A PANTERA
Bailado da Saudade



A vida é uma comédia
com Rosalind Russel

CASABLANCA

Empresa José Miguel — Tel. 21369
HOJE—A'S 21,30—HOJE

O espectáculo que o Público aplaude freneticamente... Um éxito absoluto sem precedentes!

MUSIC-HALL!!! com as atracções



Maria Fernanda

actriz que hoje, pela 2.ª vez, se apresenta cantando Fados!!!

4.ª FEIRA

Despedida da consagrada

AMALIA RODRIGUES

Reservam-se frisas e camarotes

MIAMI
Praça da Alegria, 56
Tel. 24282
O MELHOR DANCING
AS MELHORES ATRACÇÕES
Orquestra Sousa Pinto
Quinta-feira, 23
FESTA DA PRIMAVERA
Lindas decorações! Brindes!
Programa a anunciar
Reserve a sua mesa

Coroã de Ferro

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE—às 21 e 30 prefixas
A peça em 4 actos, de Jacques Deval, trad. de Norberto Lopes
Tovaritch
com Amelia Rey Colaço e Alves da Cunha
Sabado — Tarde Classica
AUTO DE EL-REI SELEUCO

AVENIDA Telefone: 27273
Todas as noites
2 sessões às 20,30 e 22,45
A opereta popular
O Zé do Telhado
com Estevão Amarante e Laura Alves

MARIA VITORIA
Hoje, às 20 e 30 e às 22 e 45
A opereta popular em 2 actos e 7 quadros de Arnaldo Leite e Campos Monteiro
A MULHER DO PADEIRO
Com Mirita-Vasco-Costinha e Luiza Durão

VARIEDADES 2 sessões às 20 e 45 e 23 h.
Ultimas representações da comedia popular que é uma autentica fabrica de gargalhadas
Cá em casa mando eu!
pela Companhia MARIA MATOS
QUINTA FEIRA 23 — Estreia
da comédia em 3 actos «RINO A VIDA»

ECOS

O dr. Azevedo de Oliveira publicou «Uma Grande Administração» de 393 Anos em que se ocupa da vida económica e financeira dos Monges de Cister. Ficamos sabendo que o claustro não é incompatível com os cuidados da boa administração.

—Se o consumo é determinante expressivo duma sociedade progressiva e abastada, aqueles homens viveram fora da economia; diz-se até—contra a economia. A verdade foi outra.

Esses homens, esses frades sacrificaram ao que consideraram bem geral, ao que anteviram, como bem estar perene e inacabável, a sua vida, os seus bens privados, as suas possibilidades. Renunciaram à posse e propriedade individual da riqueza que assegura a comodidade e o deleite, abandonaram o combate pela individualidade económica que finda em reserva de poder.

O autor do livrinho aborda um assunto mal estudado e aproveitado, mostrando a cultura e a largueza do seu espírito.

Quem cultivou a região de Alcobaça, fazendo dela um jardim?

O ilustre engenheiro-agronomo, Joaquim Vieira Natividade, na sua conferência sobre os monges da grande Abadia, não deixou dúvidas a tal respeito. O dr. Azevedo de Oliveira, seguindo noutro rumo, vem convencer-nos de que eles eram ao mesmo tempo as cetras e modelares administradores.

Quando escrevemos, pensamos constantemente nos novos—os das letras, os das artes, os das ciências, os das oficinas—os dos rudes trabalhos do campo—porque eles são o futuro e as esperanças da Patria. Frequentemente perguntamos:

—Que proeza é que triunfos aguardam a juventude, nesta época revolta e sombria que vamos atravessando?

No artigo que ha três dias apareceu no «Diário de Lisboa», sob o título de «Franqueza», havia um pensamento directo para os homens de amanhã.

Vemos que foi entendido e compreendido por muitos, entre eles Antonio Luzes, que nos enviou uma carta impressionante pela sinceridade e também pelo tom que a anima. Leia-se o trecho que transcrevemos:

—Pensei bastante no que dizia no seu editorial de ontem. Também sou novo e também sou dos que fogem a expandir as suas opiniões, sem, no entanto, me alhear. Vivo contigo, contigo discuto e concluo. Mas isso de nada serve, me dirá. Talvez, mas a cegueira dos homens é grande, a palavra é enganadora e parece ter hoje outros significados; e eu apenas busco o desejo a verdade.

A juventude tem o seu drama, a sua inquietação, a sua incerteza e o seu entusiasmo. Cabe-lhe vencer obstáculos e realizar os seus sonhos. Caso se consumisse na «apagada e vil tristeza», renegava do seu papel. A dúvida, se não provoca uma forte reacção contra a inércia e a rotina, aniquila as almas. Só o desejo de vencer salva a mocidade do nihilismo.

A Lagoa de Obidos já comunica com o largo mar, após os trabalhos necessários para isso—trabalhos em que se empregaram 250 trabalhadores.

Os terrenos marginais—tão belos como fecundos—deixam de estar alagados.

Pelo muito amor que temos às Caldas da Rainha, a Obidos e à Foz do Arelho, cumprimentamos quem se apressou a satisfazer a justa reclamação de que nos fizemos eco.

Escreve-nos um «Grupo de professores agregados» que se queixa do atraso com que lhe são pagos os seus vencimentos.

Qual o motivo alegado para tal demora? Parece que nas folhas aparecem às vezes erros de conta de 2 a 3 centavos para mais ou para menos—erros de professores que estiveram doentes ou qualquer outro motivo.

E' isto bastante para que a maioria não receba?

Pedimos providencias a quem de direito. Não é difícil imaginar as dificuldades em que se encontra quem espera por um vencimento que se atrasa...

Uma exposição de pintura a favor da Cruz Vermelha Britânica

A alma anglo-saxónica projecta-se inteiramente, com o seu feitiço romântico, o seu doce panteísmo, o amor das coisas simples e da vida natural e humana, neste gracioso e elegante «salão» artístico. O melhor desenho vale uma longa explicação, já alguém o disse. E' um verdadeiro test psicológico, acrescentamos nós, no meio deste certame, que tem um objectivismo de puro altruísmo. Quem são os expositores? Ha de tudo, diplomatas, jornalistas, correspondentes de guerra, velhos membros das colonias inglesas e americanas, residentes em Portugal, e até pintores. O mais curioso é que alguns que nunca, no nosso convívio, foram considerados como profissionais de arte, o parecem, tão sugestiva e eloquentemente, que, se não fosse «shoking», em meio do «Salão do Seculo», teriamos batido as palmas da admiração, dando-lhes palmas de ouro da gloria academica. Se muitos dos expositores não são verdadeiros artistas, quasi todos eles, porém, traduzem, admiravelmente, a sua paixão contemplativa pela natureza. Portugal é, para eles, não apenas, um país de recordações historicas, mas uma segunda patria de luz doce, de mar azul, de prados floridos e de florestas, tamizadas de sol—que a primavera agora ressurge em frondes carregadas de flores.

Entre outros, dois expositores de oleo nos surpreenderam: Stephen Gishford e Marcus Cheek. O primeiro apresenta uma serie de oleos, de estilo impressionista, pincelada larga, visão mordaz, que revelam não apenas, uma segura maestria, mas uma maneira vigorosa pessoal. Marcus Cheek transpôs para a tela a tecnica das velhas gravuras inglesas. Minucioso, exacto, e com um colorido duma penetrante suavidade. O palacio de Queluz; certos recantos pitorescos de Lisboa; a rua de Campolide, são trechos, em que a poesia ou o anecdótico têm uma definição plastica. Irving e Mitchell, cada um com a sua maneira, representam bem o esplendor da aguarela inglesa. Thorp é outro pintor, que a roda de Carcavelos descobre curiosos trechos de paisagem, e Clark, um modernista vibrante de cores. O dr. David Russell figura com umas deliciosas estatuas de madeira entalhada, de expressivo relevo. A fotografia abundante. Citamos entre outras: uma cabeça de mendigo, de David Thomas; umas arvores banhadas de luz, de Reynolds; uns mochos, de Leonard Downes; oliveiras ao sol, de Orton; uma cena de rua, de Dixon; casas velhas, do reverendo Stuart Robertson; a «mas-cotte», de Macpherson, e a nau quinhentista, de Sharp.

A exposição, cujo produto se destina á Cruz Vermelha Inglesa, foi esta tarde inaugurada pela sr.ª embaixatriz de Inglaterra.

Os lugres do bacalhau devem sair para o mar no proximo mês

Está a ser preparada a saída dos lugres que irão este ano á campanha bacalhocira. Como no ano passado, os barcos saem em grupos, para, no caso de necessidade, poderem prestar assistência ao navio sinistrado. Nos bancos da Terra Nova estão já os arrastões que saíram este ano.

Em meados de abril sairá o segundo grupo, constituído por veleiros acompanhados por um barco-motor.

Depois, sairão outros, que serão acompanhados, respectivamente, pelos barcos-motores «S. Rui» e «Santa Maria Madalena» e pelo vapor «Gil Eanes».

Este ano, não vão á pesca do bacalhau os lugres «Paços de Brandão» e «Rainha Santa». O arrastão «Alvaro Martins Homem», que vai fazer viagens de comercio, só provavelmente em agosto sairá para a pesca. O lugre «Senhora da Saude», que está a ser reparado, possivelmente também não tomará parte na campanha deste ano.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-SALMOCOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T.27527

Clark prepara o assalto final às fortificações alemãs na frente de Cassino

COM AS TROPAS DO 5.º EXERCITO NORTE-AMERICANO NA FRENTE DE CASSINO, 20.—(De Donald Coe, enviado especial da «United Press»).—As tropas neozelandesas e indianas estão a desalojar os alemães dos últimos redutos defensivos do extremo oeste da cidade de Cassino e das vertentes do monte do Mosteiro de Cassino. Travam-se sangrentos combates. Os alemães sofreram, nas ultimas horas, muitas centenas de mortos e feridos e perderam mais de 20 tanques e varias dezenas de veículos motorizados.

O general Clark está a preparar activamente as forças sob o seu comando, para desencadear o assalto final ás fortificações alemãs, de maneira a poder penetrar em força pelo vale de Liri.—(U. P.).

A acção do 8.º Exército no sector de Ortona

ARGEL, 20.—Radio das Nações Unidas anunciou esta manhã que no sector de Ortona, na costa do Adriatico, elementos canadianos e indianos, pertencentes ao 8.º Exército britânico, repeliram dois ataques alemães, contra-atacaram e expulsaram o inimigo de três posições fortificadas, onde encontraram mais de 300 mortos e grande numero de feridos, armamento e munições. Nesta operação os canadianos fizeram cerca de 100 prisioneiros.

A artilharia polaca atacou um local onde os alemães estavam a concentrar-se, provocando a destruição de muitos carros blindados e outro material e numerosas baixas.—(U. P.).

Progressos aliados na região de Cassino

LONDRES, 20.—As forças aliadas realizam firmes progressos nos subúrbios ocidentais de Cassino, defrontando o fogo continuo dos morteiros e metralhadoras do inimigo. A estação de caminho de ferro está firmemente na posse dos Aliados. A altura estratégica que os alemães ontem ocuparam era uma das três nas vertentes da colina do Mosteiro. Caças bombardeiros lançaram abastecimentos para as forças que se mantêm nas proximidades da colina. Unidades da Marinha de Guerra dos Aliados bombardearam posições dos alemães nessa região. Foi também bombardeada a região de Littoria. Aviões dos Aliados bombardearam as docas e estaleiros de Montfalcone, a 15 quilómetros ao noroeste de Trieste. Os bombardeiros pesados que atacaram Graz e Klagenfurt, na Austria, abateram 30 caças alemães.—(Reuter).

Reforços para o 8.º Exército

TERMOLI, 20.—Desembarcaram neste porto importantes contingentes militares dos Dominios, destinados a reforçar os efectivos do 8.º Exército britânico. Tudo parece indicar que o general Leese, comandante do mesmo Exército, está a concentrar grandes forças militares com o objectivo de desencadear uma grande ofensiva pela frente da costa do Adriatico, a-fim de alcançar Pescara.—(U. P.).

Comunicado dos Aliados

LONDRES, 20.—O comunicado do Q. G. Avançado dos Aliados na Italia, na parte referente a operações terrestres, diz:

«O inimigo conseguiu reforçar as suas posições fortificadas em Cassino e reconquistou uma posição estratégica. Continuum a travar-se violentos combates na cidade e na colina do Mosteiro. Em varios pontos da principal frente do 5.º Exército e na testa de ponte de Anzio têm-se dado escaramuças locais, mas não houve qualquer modificação importante nas linhas dos Aliados e do inimigo. Forças do 8.º Exército estiveram activamente patrulhando os varios sectores, tendo havido reconeitos em que o inimigo sofreu muitas baixas. Os Aliados fizeram alguns prisioneiros».—(R.).

A campanha

(Continuação da 1.ª pag)

comboio inimigo, ao largo da costa da Africa setentrional, cinco navios de carga, com o deslocamento de mais de 30.000 toneladas.

Formações de bombardeiros americanos, menos importantes do que as anteriores, levaram a efeito uma incursão, no dia de ontem, com tempo brumoso, vindas do sul, sobre o sueste da Alemanha. Os aparelhos lançaram em varias localidades bombas explosivas e incendiarias. Os estragos e as perdas são mínimos. Foram derrubados 25 aparelhos inimigos, 24 dos quais, bombardeiros.

A noite passada, alguns aviões de flagelação britânicos lançaram bombas sobre a Alemanha ocidental e na zona berlinense.

Esquadrilhas de combate alemãs atacaram o porto inglês de Hull, lançando numerosas bombas incendiarias e explosivas. Foram causados extensos incendios e grandes estragos nos objectivos visados.

Entre 11 e 20 de março, foram destruidos pelas forças navais e pela D. C. A. da Marinha 41 aviões inimigos».—(D. N. B.).

Na Romenia ainda se ignora a travessia do Dniester?

LONDRES, 20.—A travessia do Dniester pelas forças russas, a ocupação de varias localidades da Bessarábia pelos russos e as advertencias da B. B. C. aos romenos são por estes completamente ignoradas. A emissora romena no seu boletim noticioso referindo-se á frente oriental, diz: «As operações militares são caracterizadas por poderosos contra-ataques dos ale-

A lava do Vesúvio

continua a pôr em risco

AS POPULAÇÕES VIZINHAS

NAPOLES, 20.—(Do correspondente especial da Reuter, Cecil Prigge).—A cratera do Vesúvio continua a despejar lava e não ha quaisquer indícios de que diminua a actividade do vulcão. As casas de Torre del Greco ficaram agora apenas a quilometro e meio da torrente e, possivelmente, terão de ser evacuadas amanhã.

A principal torrente de lava tem 400 metros de largo e uma altura de mais de 2 metros. O tenente-coronel Kinsaid, comissario dos Aliados na provincia de Nápoles, declarou aos jornalistas, depois de ter estado no local: «Recebo informações constantes sobre o assunto e a evacuação das pessoas que correm risco iniciar-se-á logo que a erupção ganhe proporções maiores».

A lava já causou consideráveis estragos nas florestas e plantações, mas ainda não foi destruida qualquer casa de habitação».—(R.).

Henry Ford prevê

o fim da guerra

dentro de dois meses

ATLANTA (Georgia), 20.—O grande industrial americano e multimilionário Henry Ford prevê que a guerra termine dentro de dois meses. Ford declarou: «Eu não posso apresentar as minhas razões, mas tenho-as, certamente. E' tudo quanto posso dizer a esse respeito». Ford também prevê o abandono dos caminhos de ferro e mesmo do automovel, que já tiveram o seu tempo. Os aviões virão substituir esses meios de transporte».—(R.).

CRISTAL TRIO AI

Formidável conjunto de baile com e que o público não s

No programa: As melhores artistas.

CRISTAL e TH

da Russia

mães que infligem pesadas perdas aos russos.—(Reuter).

Houve mais de mil mortos no bombardeamento de Tallin

ESTOCOLMO, 20.—Segundo informações aqui recebidas de Helsinque, morreram mais de mil pessoas e ficaram feridas outras tantas em consequência dos ataques aéreos a Tallin. Ficaram completamente destruídos 1.500 prédios e 300 seriamente danificados. Toda a população foi evacuada, ficando na cidade apenas os operários indispensáveis com uma permissão especial que tem de ser mostrada para se obterem generos racionados ou entrada nos abrigos. A informação acrescenta que os evacuados seguiram para os distritos de Dorpat e de Diljandi.—(Reuter).

A guerra no mar

Foram afundados alguns navios alemães de abastecimento

LONDRES, 20.—O comunicado do Q. G. Avançado dos Aliados na Itália, na parte referente a operações navais, diz:

«Unidades ligeiras americanas em patrulha, em operações a oeste de Anzio e no Mar da Liguria, conseguiram afundar dois navios inimigos. Travou-se combate entre lanchas torpedeiras dos Aliados e navios de patrulha do inimigo, tendo sido afundado um destes. Três lanchas torpedeiras dos Aliados encontraram um comboio constituído por duas grandes barcas e dois navios de escolta. Travou-se combate e foi afundada uma das barcas. As nossas forças não sofreram baixas e as lanchas torpedeiras não tiveram danos.

No dia 18 de março, um navio de guerra britânico realizou uma série de bombardeamentos com êxito contra posições inimigas da região do Anzio. Unidades ligeiras francesas, em patrulha no Mediterrâneo central encontraram um pequeno comboio inimigo afundando 3 navios e provavelmente mais um».—(R.).

Barcos afundados no Mar do Norte

LONDRES, 20.—Aviões do Comando Costeiro britânico, em serviço de patrulha, ao largo da costa da Holanda, afundaram esta manhã dois barcos de carga inimigos, com um total de 4.000 toneladas, e causaram avarias no contratorpedeiro alemão que os escoltava.—(U. P.).

A Carta do Atlantico

apreciada pelo «Times»

LONDRES, 20.—Em artigo de fundo o «Times» diz hoje que a Carta do Atlantico nunca pretendeu representar decisões políticas e acrescenta: «Nunca foi nem nunca virá a ser como os 14 pontos de Woodrow Wilson a fórmula final e definitiva para que as Nações Unidas concluam a paz com o inimigo. Contudo, pôr de parte os princípios estabelecidos na Carta do Atlantico seria um acto de cinismo, cujas consequências teriam de ser graves. A política recta não oferece dúvidas ou hesitações. A presunção pessimista de que os povos da Europa ao saírem desta tormenta de mais de 4 anos, se deixarão levar por paixões exageradas e por ambições desmedidas—muito para além das necessidades de reconstrução e de reorganização—pode realizar-se. Se assim for não é afirmar demais que a Europa e o mundo podem vir a conhecer outro Hitler».—(R.).

BAR-DANCING DA MODA

HOJE, às 23 horas

Êxito absoluto do LONSO

Lisboa ainda não havia visto a canção de aplaudir

de variedades e 2 orquestras:

5 SWING'S

Os paraquedistas

americanos

lançados na Birmania

consolidam-se no terreno

NOVA DELHI, 20.—Anuncia-se, oficialmente, que as tropas paraquedistas do 14.º Exército americano, que foram lançadas a 160 quilómetros à retaguarda das linhas inimigas, no norte da Birmania, a leste dos montes Chin e do vale Kabaw, conquistaram já duas posições fortificadas japonesas, depois de ferozes combates, durante os quais os nipónicos tiveram grande numero de mortos e de feridos e perderam grandes porções de material de guerra.

No local onde desceram as tropas paraquedistas americanas foram construídos rapidamente campos de aterragem que estão já a ser utilizados pelos Aliados em larga escala. Vários aeroplanos de transporte já desceram ali levando mais tropas, armamento, munições e abastecimentos.—(U. P.).

Comunicado do Quartel General de Mountbatten

NOVA DELHI, 20.—O comunicado do Q. G. de Lord Louis Mountbatten diz que ontem, na frente do Arakan, as tropas aliadas realizaram novos avanços na cordilheira de Mayu. Depois de um violento bombardeamento da artilharia e da aviação, os japoneses tiveram de abandonar posições estratégicas ao norte de Muangdaw e de Buthindaung. No sopé dessas montanhas e a leste do sector forças de infantaria da Africa Ocidental, apoiadas pela artilharia dos Aliados conseguiram varios exitos infligindo baixas aos japoneses, enquanto estes retiravam através da planície.

No vale de Kaladan os japoneses lançaram um ataque contra as posições dos Aliados tendo obtido alguns exitos iniciais. Tropas da Africa Ocidental contra-atacaram e restabeleceram a situação, tendo os japoneses sofrido muitas baixas.—(R.).

Londres suportou a noite passada novo ataque aéreo

LONDRES, 20.—Formações de bombardeiros alemães atacaram a noite passada varias regiões da Inglaterra e alguns pontos da região de Londres, sobre os quais lançaram grande numero de bombas. Registraram-se grandes estragos materiais e atearam-se numerosos incendios.

Até agora há noticia de terem sido derrubados sete bombardeiros germanicos. Só um caça nocturno inglês abateu, á sua conta, três dos aparelhos atacantes.—(U. P.).

Para a cultura

do milho de sequeiro

Para a concessão dos premios pecuniarios oferecidos á cultura do milho de sequeiro, que o Ministério da Economia agora aconselha, convém fixar algumas regras. Considera-se cultura de milho de sequeiro toda a que se efectua em terras onde a rega não seja possível. Na atribuição dos premios consideram-se, quanto á extensão, três categorias de searas: grandes, médias e pequenas, cujos limites serão oportunamente definidos.

Os cultores de milho podem inscrever-se até 15 de maio, no respectivo Gremio de Lavoura ou, onde estes ainda não existam, na sede do Organismo Tecnico Regional da Direcção Geral dos Servicos Agricolas. Os premios serão atribuidos pelos Gremios ou por um delegado deste organismo. Atender-se-á em primeiro lugar á produção unitaria em quilos de milho limpo e, quando iguais, ao milharal de maior superficie. Os premios, três por concelho, serão de 3.000\$00, 2.000\$00 e 1.000\$00, e por região ou distrito autonomo, de 4.000\$00, 3.000\$00 e 2.000\$00.

Os gatunos

assaltaram

uma ourivesaria

e furtaram objectos

no valor de 90 contos

Os gatunos continuam a operar com descaramento e audacia de pasmar. As ourivesarias são um dos pontos predilectos dos gatunos. Hoje, coube a vez a uma casa de penhores instalada no prédio n.º 174 da rua do Poço dos Negros, esquina da rua de S. Bento, pertencente á Companhia Portuguesa Prestamista, que com este caso, pela terceira vez é vítima dos gatunos. Há tempos, foi assaltada uma sua casa de penhores e estabelecimento de venda de objectos de ouro, onde os gatunos fizeram uma verdadeira limpeza. E, há pouco mais de 3 meses, um individuo com ares de bem vestido, entrou no estabelecimento da rua do Poço dos Negros e conseguiu, a-pesar da vigilância de uma empregada, pôr-se em fuga com uma valiosa aneíra.

No 1.º andar do referido prédio da rua do Poço dos Negros está instalado o estabelecimento de penhores e, no rés-do-chão, a casa de venda de objectos de ouro, com entrada pela porta de escada. Os gatunos introduziram-se, por meio de chave falsa, no vão da escada, e conseguiram fazer um furo na parede, que comunica com uma retrete do estabelecimento. Ai, fizeram uma abertura com cerca de 70 centímetros de comprimento e pouco mais de um palmo de altura. Por ai passaram um ou dois individuos que, uma vez dentro do estabelecimento, subiram para o primeiro andar, por uma escada interior. Fizeram então varias tentativas para arrombar o cofre, o que não conseguiram, e voltaram ao estabelecimento de venda, de onde levaram todos os objectos expostos na montra, pulseiras, relógios de pulso e de alibeira, correntes, cordões de ouro, fios, brincos, anéis, etc., só lá deixando para amostra 8 argolas de prata, 2 relógios e uma salva de prata. Depois, abriram dois pequenos armarios, retiraram tudo quanto ali havia e foram a outro armario maior, que tinha varios fios de prata dourada—e nem um ficou para amostra!

No chão, junto á montra, deixaram os gatunos uma aneíra cheia de anéis de prata, de valor insignificante. Duma caixa de fôlha, levaram três embrulhos, um contendo 14 brilhantes, outro 8 e o ultimo com 2 diamantes e 150\$00 em dinheiro.

O furto até agora apurado é superior a 90 contos. Tudo leva a crer que aproveitando a circunstancia de ontem ter sido domingo, o arrombamento foi praticado ontem e o roubo durante a noite.

Os moradores do prédio nada notaram de anormal. Ontem, esteve ali um gerente da casa, que também nada viu, o que não admira, visto o local onde os gatunos estiveram a trabalhar não ser dos mais visitados e ninguém supor que poderia ser furada uma parede de mais dum palmo de espessura sem que os gatunos tivessem sido presentidos. O guarda nocturno da area, por sua vez, não notou qualquer novidade. As portas das escadas conservaram-se sempre fechadas. E os gatunos saíram por onde entraram, tendo o cuidado de fechar á chave a porta do vão da escada.

No local compareceram agentes da Secção de Justiça da Policia de Seguranca e da Investigação, os quais vão iniciar as diligencias para descobrir os autores dos furtos.

Até agora não foram também descobertos os autores de furtos noutras casas de penhores, praticados por este processo, pelo que se presume que os seus autores sejam os mesmos.

O CASO PETIOT

continua por esclarecer

PARIS, 20.—O misterio que rodeia a questão de saber onde se encontra o dr. Petiot ainda não foi esclarecido.

Algumas pessoas pretendem ter visto em Orleans uma pessoa com as características assinaladas no dr. Petiot.

Os jornais parisienses julgam que a primeira vítima foi um antigo polaco que pretendeu deixar a França em 1942, com todo o seu dinheiro.

Supõe-se também que Petiot era o chefe dum bando organizado.

Sublinha-se que o medico mantinha relações com a Franco-Maçonaria e com antigos grupos das esquerdas.—(D. N. B.).

Só dura a mentira, enquanto a verdade não chega

Mas a verdade chegou; onde pode V. Ex.ª adquirir joias mais perfectas e por preços mais modicos que na GRANDE OURIVESARIA DA MODA?

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

Principe Stirbey

(Continuação da 1.ª pag)

só nessa altura foi revelada. O sentimento predominante sobre as possibilidades de exito dessa missão são contraditorias. Mas é quasi geral o cepticismo quanto á saída da Romenia da guerra. A posição geografica do país e as suas riquezas economicas (cereais e carburantes) fazem com que se considere completamente improvavel que ela possa abandonar a luta, no momento em que esses recursos são, mais do que nunca, necessários para o seu esforço de guerra e para o esforço de guerra dos seus aliados.

UMA CARREIRA POLITICA PROLONGADA

O principe Stirbey tem, actualmente, setenta e quatro anos. Foi numa das suas propriedades, em Buftea, que se negociou o tratado de Bucareste que, em 1918, pôs termo ás hostilidades entre a Alemanha e a Romenia. O tratado era particularmente rigoroso para este ultimo país que alinhara ao lado dos Aliados e foi essa uma das razões que fizeram com que, quando da derrota dos Imperios Centrais, aos romenos fossem atribuidas largas compensações pelos sacrificios que haviam consentido em favor da causa comum.

No periodo que se seguiu á paz de Versailles, o principe adquiriu uma grande notoriedade pela campanha tenaz que conduziu contra o casamento do rei Carol com a sr.ª Lupesco. Por duas vezes, em 1925 e em 1930, principalmente, essa campanha assumiu aspectos duma grande intensidade. Neste ultimo ano, quando o rei regressou ao trono, o principe Stirbey foi obrigado a exilar-se, tendo-se conservado na Suica durante dez anos. Quando regressou, as condições politicas haviam-se agravado sensivelmente e pouco depois o seu país entrava novamente em guerra ao lado do Reich.

O principe tem uma filha casada com um activo industrial inglês, o sr. Boxshall, que na Romenia representava a casa Armstrong. Mrs. Boxshall, que pretendia acompanhar seu pai na viagem, foi impedida de o fazer, encontrando-se actualmente em Sofia.

DIVERSIDADE DE OPINIÕES

E' difficil dizer em nome de quem e com que titulos o principe Stirbey se propôs estabelecer contacto com os representantes das Nações Unidas na capital egípcia. Duas circunstancias de ocasião dão á sua viagem um certo relevo: a primeira é a importancia das operações militares que actualmente decorrem na proximidade das fronteiras romenas; a segunda é a actualidade do problema da Transilvania que, mais uma vez, veio pôr em relevo a divergencia dos pontos de vista hungaro e romeno a proposito da sorte daquella provincia contestada.

Como se sabe, dois dos antigos chefes politicos romenos, os srs. Bratiano (liberal) e Maniu (agrario), vêm advogando ha tempo a necessidade de a Romenia sair da guerra. Mas emquanto uma parte da Imrensa britanica, fazendo conjecturas sobre a missão do principe Stirbey, declara que ele está em contacto estreito com o ultimo daqueles chefes politicos, outra parte diz que nenhuma ligação existe entre a actividade do sr. Maniu e a missão Stirbey. «Na Romenia, escreve o «Daily Telegraph», o principe esteve em contacto permanente com o sr. Maniu». Ao mesmo tempo outro jornal de grande circulação em Londres afirma: «Só muito difficilmente se acreditará que o principe possa falar em nome do sr. Maniu».

Como se vê, a incerteza sobre a natureza da sua missão é grande, parecendo que um dos objectivos do principe é avistar-se com o ministro britânico no Proximo Oriente, lord Moyne.

O MARECHAL TITO

e o seu «Exercito»

E' este o titulo duma interessante dupla pagina, profusamente ilustrada, da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1\$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telef. 21276).

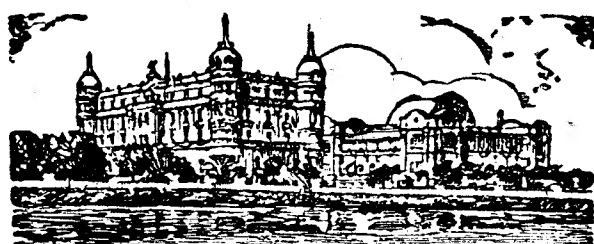
Produtos de Toucador "LA TOJA"



Oferecem-vos

28 DIAS DE FÉRIAS EM ESPANHA

NESTE MAGNÍFICO HOTEL



Grande Hotel de "LA TOJA"

PARA SI E SUA ESPOSA,
SEUS FILHOS OU SEUS AMIGOS
VIAGENS, HOTEL E TRATAMENTO NAS
Termas de "LA TOJA"
TUDO GRÁTIS

Para se habilitar a estas interessantes férias, envie-nos até uma data a fixar oportunamente, a quantidades que quiser de invólucros completos dos afamados **Produtos de Toucador «LA TOJA»**, quer sejam as cintas de papel dos Sabonetes de Toucador, quer as carteiras de cartolina dos Sabonetes Transparente e Banho, Sticks, Creme para Barbear, Cremes de Beleza (dia e noite), Pastas Dentífricas e Brilhantina e ainda os rótulos (não as gargantilhas) dos frascos de Shampoo, Loção e Aguas de Colonia.

Em troca e por cada invólucro completo que recebermos, enviaremos, no prazo de oito dias, uma senha numerada, que, por sortelo a realizar em meados de Junho do ano corrente, lhe proporcionará esse ensejo, nas condições seguintes:

- O possuidor da senha cujo numero corresponda ao primeiro premio do sortelo terá direito a uma estadia de oito dias, para duas pessoas, no Grande Hotel de «LA TOJA» e ao tratamento hidroterápico nas afamadas termas do mesmo nome, na primeira quinzena de Julho ou na segunda quinzena de Setembro, do ano corrente, à n/ opção, com viagens de ida e volta em 1.ª classe, de qualquer estação de caminho de ferro, do Continente a Pontevedra, e daqui á Ilha de «LA TOJA», em «autobus», e ainda a Esc. 200\$00, para passaporte e por pessoa;
- O possuidor da senha cujo numero corresponda ao segundo premio do referido sortelo terá direito a uma estadia de oito dias, para uma só pessoa, nas mesmas condições do primeiro premio;
- O possuidor da senha cujo numero corresponda ao terceiro premio do mesmo sortelo terá direito a uma estadia de quatro dias, também para uma só pessoa, e nas condições do primeiro e segundo premios;
- Os possuidores das senhas cujos numeros correspondam ás aproximações do primeiro, segundo e terceiro premios, terão direito a **Produtos de Toucador «LA TOJA»**, no valor de Esc. 500\$00, 250\$00 e 125\$00, respectivamente;
- As senhas são distribuidas pela ordem de chegada dos respectivos invólucros.

Envie sem demora os invólucros que quiser, acompanhados de Esc. 1\$00, em selos do correio (para portes e registo das senhas), indicando, de forma bem legível, o seu nome e morada, ou entregue-os pessoalmente e sem qualquer desembolso aos

Distribuidores para todo o IMPÉRIO PORTUGUÊS

Monteiro Guimarães, Filho, L.ª

86, Rua José Falcão, 96

PÓRTO

E em troca de cada involucro completo remetido receberá, no prazo de oito dias, uma senha numerada que o habilitará a estas

Interessantes Férias Grátis

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Canele de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, as 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Branco — Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sífilis, 15 h.
Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinárias, 17 h.
Dr. Luiz Leal — Operações Senhores, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Vitorino — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Gentil Branco — Balos X.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens — Ginástica medica.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Nercer-Paris
 RINS, vias urinárias — Venêro — Sífilis
 T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, às 15 horas
 TELEFONE 2 9082

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
 R. Duque de Palmela, 11
 á R. Alexandre Herculano

**DALCO
A LAMINA
PARA BARBA
QUE MARCA!**

Club Português de Tiro a Chumbo

Assembleia geral ordinaria

Em harmonia com o preceituado no artigo 41.º dos nossos Estatutos, é convocada a Assembleia geral ordinaria para o dia 30 do corrente, pelas 20 horas, na nossa Sede, Largo D. João da Camara, n.º 4, 3.º, Esq., com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º — Apresentação, discussão e votação do Relatório e contas da Direcção de 1943;
 - 2.º — Parecer do Conselho Fiscal e Relatório do Conselho Tecnico;
 - 3.º — Eleição dos novos Corpos Gerentes.
- Caso não haja numero legal na primeira convocação, a Assembleia Geral funcionará com qualquer numero, uma hora depois, segundo o preceituado no artigo 40.º dos Estatutos.
- Lisboa, 18 de Março de 1944.
 O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
 F. Silva Gama,



Defenda o corpo do seu filhinho das incómodas irritações da pele applicando-lhe assiduamente **Stero-Talc**, talco á base de estearato de zinco, produto de seguros resultados recomendado por eminentes dermatologistas.

LT. PIVER

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«MOUZINHO»

sairá no proximo dia 25,
com escala por LEIXÕES,
recebendo carga e pas-
sageiros para:

S. Tomé, Sazaire,
Luanda, Lobito, Mos-
samedes, Lourenço
Marques, Beira e Mo-
çambique e para os demais
portos sujeito a baldeação.

A carga para a Costa Ocidental
tem a sobretaxa de 20%.

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORRTO — Rua Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

Botões forrados

Ovais, lisos, pneu, quadrados e
quadrados pneu, centros, matri-
zes e máquinas de apêrto

Produto da Fabrica de



Pôrto — R. Cruz, 171 — Telefone 9227

Deposítario em Lisboa:

R. S. Paulo, 26 — Telefone 24080

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Alameda Real, 27, L.ª — LISBOA Telefone 4 5587
DR. ABEL ALVES — Ovidio, nariz e garganta — às 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral Operações — às 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos — às 17 h.
DR. ARMANDO LUIZ — Rins e vias urinárias — às 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas vacinas — às 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sífilis — às 17 h.
DR. BENARD GONÇALVES — Ratos X — às 16 h.
DR. DIÓGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais — às 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral — às 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, maçagens, ratos et — às 15 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças — às 15 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes — às 10 h.
DR. MARIO ROCHA — Clinica geral, estomago e intestinos — às 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos, Doenças das Senhores — às 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, excepção pulmões — às 17 h.

Leiam hoje o jornal humorístico SEMPRE
FIXE.

Tribunal dos Generos Alimentícios

Duas padarias encerradas

No Tribunal Collectivo dos Generos Alimentícios foram condenados: Moreiras & Barbosa, Lda, do Porto, por ter, dentro do estabelecimento, o pão tapado com sacas, o que é proibido por lei, em 1.000\$00 de multa, 200\$ de imposto de justiça e encerramento do estabelecimento por dois dias; Castanheira & Santos, Lda, com padaria na travessa da Agua de Flor, por ter o deposito da agua para o fabrico de massas e o saeiro povoados de baratas, em 2.000\$00 de multa, 200\$00 de imposto e encerramento do estabelecimento por dez dias; Luiz Raposo Moreira, por transportar simultaneamente, agua e leite, em 1.000\$00 de multa e 50\$00 de imposto; Adelino Filipe dos Santos, de Lisboa, por adicionar agua no leite, em 1.000\$00 de multa e 50\$00 de imposto, e Castanheira Martins & Carvalho, Lda, de Lisboa, por ter na padaria pão duro para ralar, improprio para consumo, em 500\$00 de multa e 1.000\$00 de imposto de justiça.

CICLISTAS APEDREJADOS

Alguns ciclistas que tinham ido ontem passear aos arredores de Lisboa regressavam, já de noite, quando, ao passar no sitio da Tala (Algueirão) foram estupidamente apedrejados. Os ciclistas apagaram as luzes e conseguiram, quasi miraculosamente, escapar á verdadeira chuva de pedregulhos que sobre eles era lançada de um pinhal proximo. Como isto representa um perigo para quem tiver que passar pelo local, aqui fica o aviso—para todos os efeitos.

PRAZER

Em fazer a barba diariamente, consegue-se usando

LOÇÃO BALSAMICA «KIT»



Antonio Hintze Ribeiro

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Estela Anjos Jardim Hintze Ribeiro, Manoel José Hintze Ribeiro, Margarida Hintze Ribeiro Cunha da Silveira e seu marido, Antonio Vasco Hintze Ribeiro e sua mulher Ernesto Hintze Ribeiro, sua mulher e filhos, Nuno Hintze Ribeiro, Condessa de Nova Gôa, Condes de Valença, Judith Maria Kauffuss de Sousa Jardim (Valença), cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido Marido, Pai, Sôgro, Avô e Cunhado, e que amanhã, pelas 10 horas, será rezada missa de corpo presente, realizando-se o funeral pelas 11 horas, da sua residencia, Rua Pau Bandeira, n.º 2, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

AMADORA

Manuel Villela da Motta

Missa do 30.º dia e agradecimento

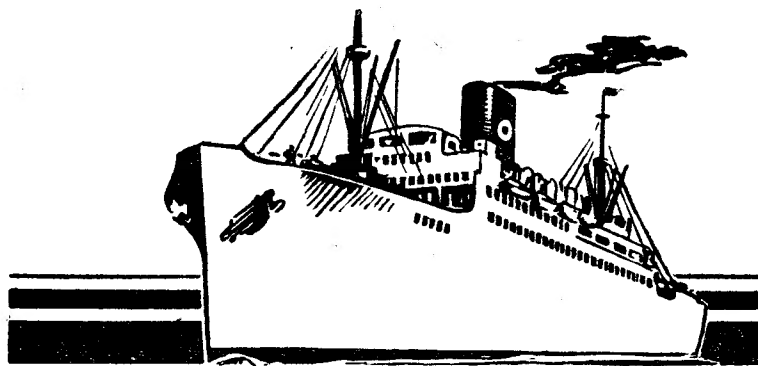
A Familia de Manuel Villela da Motta participa que manda celebrar Missa do 30.º dia sufragando a sua alma, amanhã, 21, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Lapa, na Amadora, ás 11 horas, na Igreja dos Martires, em Lisboa, e ás 10 horas na Igreja de S. Paio do Pico (Braga), aproveitando esta oportunidade para agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar por ocasião do seu falecimento, e a quem não o fizeram directamente por desconhecimento de nomes ou moradas, assim como áqueles que honraram este acto com a sua presença.

BUDD

«O transporte do futuro» por terra, mar e ar, utilizará as estruturas BUDD de ligas de aço

EDWARD G. BUDD MANUFACTURING COMPANY
PHILADELPHIA E. U. A.

Desenhadores e construtores de combotos de aço inoxidavel de fama mundial. Actualmente entregues á produção de material aeronautico e naval e de armamento para as forças militares.



CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 20—A vida é uma comedia, com Rosalind Russell e James Stewart.

Terça-feira, 21—A clinica do dr. Hildare, com Lew Ayres e Lichel Barrimore.

Quarta-feira, 22—Mulheres, irmãs e noivas, com Joan Gayes e Joyge Howard.

Quinta-feira, 23—Um amor de rapariga, com Judy Garland e George Murphy.

Sexta-feira, 24—Cocktail de estrelas, com as grandes estrelas da Paramount.

Sabado, 25—A loira de Singapura, com Leif Erikson e Florence Rice.

Domingo, 26—Claudia, com Dorothy Mennire e Edmund Gouling.

De tarde: Os 2 zaragatoiros e Chapeus há muitos.

TODOS OS DIAS: De tarde. «Chá dançante» e á noite, Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O Tónico mais indicado em todos os casos de anemia ou fraqueza geral

Levanta as forças e dá robustez

F.ª FRANCO & F.ªs

R. Belem, 20 LISBOA

RAPIDE

Farbeia melhor e mais rápido!

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA

do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.

Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

Imposto si a aplicação de capitais
Lucros dos sócios não gerentes

Impressos p/pagamento do imposto. Vendem-se na Casa FIEZA, R. Capelo, 20.

AUTOMOVEL A GASOLINA

De 4 lugares, para o Estoril ou qualquer parte do país. A todas as horas. Tel. 5.623.

IODALOSE «GALBRUN» DIGITALINE «MIALHE»

Avisamos os Ex.ªs Clínicos e Farmacêuticos que o mercado continua abastecido d'esses dois produtos, de que temos «stocks» sempre assegurados e aos mesmos preços de antes da guerra.

IODALOSE «GALBRUN»... Esc. 25\$00

DIGITALINE «MIALHE»... Esc. 38\$00

Representantes e Depositários:

F. A. Cannobio & C.ª, Lda.

R. Damasceno Monfeiro, 142 — LISBOA

Agente no Norte:

Ernesto Bastos Lopes

R. do Almada, 584 — PORTO

UM ACORDÃO DO SUPREMO
com força de lei

O «Diário do Governo», de hoje, na 1.ª série, insere um acordão do tribunal pleno do Supremo Tribunal de Justiça, proferido nuns autos do recurso vindos da Relação do Porto, relativo a falsas declarações, sobre existencia de bens, prestadas perante o conservador do registo civil.

O acordão termina revogando o acordão recorrido—o que tem interesse apenas particular em causa—mas estabelecendo o «assento» seguinte (que passa a valer como lei):

«O conservador do registo civil é autoridade publica para os efeitos do artigo 242.º do Código. Penal quando perante ele sejam feitas falsamente as declarações exigidas nos n.ºs 7 e 8 do artigo 339.º do Código do Registo Civil».

Carvão de cozinha
TURFAS

Entregas imediatas em casa do cliente — Pedidos telefone 2 8791 — Rua do Comércio, 73-4.º.

Elvira de Salles Castilho Juzarte de Góes

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Igreja

Missa do 7.º dia

José Filipe de Salles Castilho, Joaquim Roque da Fonseca, sua mulher e filhos, dr. Cristovão Castilho de Sousa Pereira, Marieta do Salles Castilho da Costa, seu marido e filha, Leopoldo Castilho Roque da Fonseca e sua mulher, Maria Eugénia da Costa Castilho Moreira, seu marido e filhos, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, no dia 14 de março, a sua muito querida irmã e tia, tendo-se realizado o seu funeral no dia seguinte para o seu jazigo no cemiterio Oriental sem participações segundo, o seu expresso desejo. Amanhã, 21, pelas 11 horas, rezar-se-á, pelo seu eterno descanso, missa no altar de Nossa Senhora da Salvação da Igreja do Sacramento, agradecendo-se, desde já, a comparencia das pessoas amigas ao piedoso acto.

P. N. A. M.

CAPITÃO-TENENTE FARMACEUTICO

Joaquim Pedro de Moraes

FALECEU

Mathilde Grandela de Freitas Moraes, Joaquim Henrique de Freitas Moraes, Leonor Aurelina de Moraes, Maria Georgina Moraes de Freitas, e seu marido Francisco Grandela de Freitas, Mathilde Grandela de Freitas, participam o falecimento de seu querido marido, Pai, irmão, cunhado e genro e que o seu funeral se realiza amanhã, terça-feira, 21, ás 11 horas, saindo da Avenida Antonio Augusto de Aguiar, 92, para Jazigo no Cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Joaquim Pedro de Moraes

FALECEU

A SOCIEDDE DE INDUSTRIA QUIMICA L.D.ª (Laboratorios Sicla) cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento do seu querido Socio Gerente Sr. Joaquim Pedro de Moraes e que o seu funeral se realiza amanhã terça-feira, 21, ás 11 horas, da Avenida Antonio Augusto de Aguiar, 92, para jazigo de familia no Alto de S. João.

Joaquim Pedro de Moraes

FALECEU

A Comissão Administrativa do SINDICATO NACIONAL DOS FARMACEUTICOS—SOCIEDADE FARMACEUTICA LUSITANA participa o falecimento do antigo Presidente desta Colectividade, Sr. Joaquim Pedro de Moraes, e convida todos os farmacêuticos a incorporarem-se no funeral, que se realiza amanhã, 21, ás 11 h., da Avenida Antonio Augusto de Aguiar, 92, para o cemiterio do Alto de S. João.

Pucheu

**foi executado
esta manhã
em Argel**

ARGEL, 20.—O antigo ministro do Interior do governo de Vichy, Pierre Pucheu, foi fuzilado esta manhã. Pucheu foi condenado por seis crimes, incluindo o de traição, pelo Tribunal Especial Militar de Argel, após uma semana de julgamento demorado. A sua apelação foi rejeitada pelo Supremo Tribunal de Justiça Militar. O apelo para a clemência do general De Gaulle não foi atendido.

O próprio Pucheu recusava-se a dirigir este último apelo, mas este sempre se fez por iniciativa do seu advogado e a pedido de um irmão.

A execução verificou-se dez dias depois de ter sido condenado a morte. As acusações contra Pucheu incluíam: conspiração contra a segurança do Estado, tentativa de derrubar o governo legalmente constituído, colaboração política com o inimigo e prisão organizada de numerosos patriotas franceses.

Pucheu, que tinha 45 anos, já havia sido condenado à morte pelos dirigentes do Movimento de Resistência na França, sob a acusação de entregar patriotas franceses à Gestapo. Pouco se sabe da sua actuação em França, antes do colapso daquele país, com excepção de que fora enviado a Berlim, como representante da indústria metalúrgica francesa, para se criar um organismo para a exportação dos aços franceses. Depois da queda da França, na qualidade de subsecretário da Produção procurou intensificar a produção em França para auxílio da Alemanha. Em julho de 1941 foi nomeado ministro do Interior no gabinete presidido pelo almirante Darlan, mas foi afastado, quando Laval organizou o seu governo. Pucheu dirigiu-se para o norte de África uma semana depois dos desembarques dos Aliados e alegou que tomara essa resolução de acordo com o general Giraud.—(R.)

Embora só recentemente tivesse conhecido a notoriedade, o nome de Pierre Pucheu aparece associado aos acontecimentos da História de França, ocorridos durante a última década. Antes disso o prestígio de que gozava, como presidente duma poderosa organização industrial, o «Comptoir Siderurgique», era o de uma personalidade que se dedicava exclusivamente aos assuntos da sua actividade particular. Conhecedor profundo dos assuntos económicos, a que se dedicou, apesar de ter sido educado na Escola Normal Superior, era essa a faceta predominante da sua actividade.

Pierre Pucheu começou a dedicar-se à actividade política nas vésperas dos acontecimentos de 1934. Quando do movimento de 7 de fevereiro daquele ano, fazia parte do grupo dos «Cagoullards», que teve nos acontecimentos então ocorridos uma participação activa.

Depois disso filiou-se no partido de Doriot, em cujas fileiras militou até à eclosão do actual conflito.

A derrota da França, em junho de 1940, deu ensejo a que Pucheu passasse ao primeiro plano da cena política do seu país. Ultrapassado o período das negociações com o Reich e dos governos de transição, foi convidado para sobraçar a pasta da Produção Industrial, para a qual o indicavam a sua preparação profissional e as suas reconhecidas qualidades de energia. Nessa pasta se conservou apenas durante alguns meses, advogando, nessa fase da sua carreira, a causa da colaboração activa com o vencedor.

Em junho de 1941 foi nomeado para ministro do Interior. Abandonou estas funções no começo do ano seguinte. Antes disso fez uma larga viagem de inspecção ao norte de África. Foi no decurso dessa viagem que se estabeleceu o seu contacto com uma das figuras que em Marrocos preconizava a colaboração com os norte-americanos, o general Béthouard.

Depois de ter nedido a demissão de ministro do Interior a sua atitude deu azo a que tanto as autoridades de ocupação como as autoridades de Vichy considerassem suspeita a sua

Os americanos

**concluíram
a ocupação do arquipélago
do Almirantado**

MELBOURNE, 20.—O informador do Quartel General de MacArthur comunica que o grupo das ilhas do Almirantado foi completamente ocupado pelas forças aliadas, que procedem agora, rapidamente, à obra de fortificação. Os contratorpedeiros apoiaram a acção.

Constroem-se, activamente, numerosos aeródromos, dos quais alguns serão utilizados por fortalezas voadoras e «Liberators», que serão empregados em ataques de grande raio de acção.

As forças aéreas aliadas efectuaram novos ataques concentrados às instalações japonesas de Wewak, na Nova Guiné e de Rabaul, na Nova Bretanha, onde lançaram grande peso de explosivos. Foram destruídos 26 aeroplanos nipónicos.

No porto de Wewak ficaram em chamas dois barcos de carga japoneses de tonelagem média.—(United Press).

Perdas navais dos japoneses

PEARL HARBOR, 20.—O Quartel General do almirante Chester Nimitz, comandante da esquadra dos Estados Unidos no Pacífico, num comunicado especial, anunciou esta manhã que na área das ilhas Marshall as forças aeronavais americanas destruíram mais quatro submarinos inimigos, nas últimas 48 horas, e derrubaram 10 aviões nipónicos.

Na mesma área foram afundados um petroleiro, 3 barcos de abastecimento e um contratorpedeiro japoneses. Outros dois barcos armados inimigos sofreram avarias e devem considerar-se perdidos, pois a última vez que foram avistados estavam a arder e a afundar-se lentamente.—(U. P.).

actividade. Refugiou-se, então, em Espanha, conservando-se em Madrid até que se produziu o desembarque de 8 de novembro. Entretanto, conversara demoradamente com o general Giraud, fugido da fortaleza de Koenigstein. Segundo o depoimento que fez perante o tribunal de Argel, Giraud tinha-o na conta de «inteligente e muito enérgico».

Quando Giraud assumiu o comando das forças armadas francesas no norte de África e a direcção política nesta parte do Império francês, houve uma troca de correspondência entre ele e Pucheu, que pretendia prestar serviço no exercito.

O que se passou entre os fins de 1942 e o julgamento recentemente realizado em Argel é do conhecimento publico. Pucheu, depois de se ter constituído a Comissão de Argel, foi preso e acusado de atentar contra os interesses da França. Condenado à morte, depois duma série de sessões emocionantes, os apelos feitos para que a pena fosse comutada não foram atendidos e o antigo ministro do Interior da França, segundo as ultimas noticias, foi executado em Argel.

**Este numero foi visado
pela Comissão de Censura**

CAMEL
CIGARETTES
! SEMPRE DELICIOSAMENTE FRESCOS !

ARCADIA DANCING-BAR
R. Eugénio Santos, 108
Telefone 28891
VICTORIAS bailarinas
PITER'S esculturais
«VAGABUNDOS» 2 Orquestras
«ALMEIDA CRUZ»
Cancionistas e artistas num famoso elenco

Não diminue

**o ritmo
dos ataques aereos
ao continente**

LONDRES, 20.—Para manter o ritmo da ofensiva aérea, os bombardeiros da R. A. F. voltaram ontem à noite, em grande força, a atacar objectivos no continente. Uma das formações levou uma hora a atravessar a costa leste da Inglaterra. Outra formação levou 45 minutos a passar sobre outro ponto.—(R.).

Os «Mosquitos» atacaram o Reich a noite passada

LONDRES, 20.—Numerosas esquadilhas de bombardeiros ingleses «Mosquito» atacaram a noite passada fabricas de munições, de material aeronautico, de instrumentos de precisão, de camiões e de explosivos na Alemanha central e ocidental, onde provocaram grandes destruições e incendios.

Lançaram também grande numero de minas em aguas inimigas. Não se perdeu nenhum bombardeiro britânico.—(U. P.).

Sucedem-se os «raids» a França

LONDRES, 20.—Esta manhã, os bombardeiros medios e os caças bombardeiros aliados prosseguiram na sua ofensiva contra o norte da França, nomeadamente aos centros ferroviarios, aeródromos, fortificações e outros objectivos militares inimigos.

As primeiras informações recebidas indicam que nas pistas de varios aeródromos foram destruídos ou danificados muitos aeroplanos alemães e que os hangares e outras instalações sofreram consideráveis estragos.

A zona fortificada de Pas de Calais foi também objecto dum violento ataque.

Os circulos aeronauticos britanicos informam que, em combates aereos travados esta manhã sobre o norte da França, derrubaram-se seis caças alemães.—(U. P.).

Sofia está sem agua

LONDRES, 20.—A agencia noticiosa húngara diz hoje que a capital da Bulgária está sem agua e que continuam a lavar incendios. A agencia acrescenta que todas as pessoas que não carecem absolutamente de continuar na cidade a abandonam.—(R.).

Na Polonia

recrudescer a actividade

DOS PATRIOTAS

ESTOCOLMO, 20.—Informações recebidas da Polonia anunciam que, na previsão da proxima invasão da Europa, recrudescer a actividade das forças de resistencia polaca contra o invasor.

Na Silésia, estão a registar-se cada vez mais actos de sabotagem em pontos estrategicos, tais como pontes, fabricas e fortificações. Em varios campos de concentração, os internados foram soltos. Em Myslowice foram atacados os agentes das autoridades de ocupação que maior severidade têm manifestado para com os polacos.—(United Press).

Noticias

da ultima hora

Assembleia Nacional A conclusão do debate, na generalidade, do Estatuto da Assistencia Social

Na Assembleia Nacional prosseguiu hoje a discussão, na generalidade, da proposta de lei que cria o Estatuto da Assistencia Social.

O sr. dr. José Alberto dos Reis dá a palavra, em primeiro lugar, ao deputado dr. Arnaud Pombeiro, que encarou o problema da assistencia no seu aspecto rural, ocupando-se das suas bases—habitação, alimentação e vestuário. Disse que a casa rural é, em si, grande parte da familia portuguesa e é, portanto, merecedora de tanta atenção como a que o Estado tem dedicado aos operarios urbanos. A concluir, diz que a assistencia será tanto menos necessaria quanto maior for a previdencia.

Fala a seguir o sr. dr. Luiz Vieira de Castro, que manifesta a sua completa adesão ao Estatuto, pois que o considera em perfeita harmonia com as realidades portuguesas. Se algumas reservas se lhe têm oposto, elas são sem fundamento sério. Talvez se nem houvessem mesmo formulado se ao Estatuto se tivesse dado a designação, mais moderna, de Plano do Governo de Salazar.

—Nós vivemos—declarou o orador—na idade dos planos, mas os planos são, muita vez, pura geometria. Basta considerar o destino famoso do Plano Beveridge. Nem mesmo um país com os recursos e o extraordinario genio social da Inglaterra foi capaz de o poder adoptar, pois o que está agora para execução é o novo plano inglês de Saude Nacional, o qual se afigura mais em harmonia com as realidades. E este novo plano dir-se-ia inspirado pelo mesmo pensamento que inspirou o nosso Estatuto.

O orador mostra as analogias entre os dois documentos e diz que o novo plano de Londres é nitidamente anti-estatista. Termina afirmando que vota sem reservas o Estatuto, por ser hostil a todas as tentativas colectivizantes e por julgar que a proposta do Governo foge do ficticio para se subordinar ao real e por considerar que é dentro do espirito do cristianismo que se salvará a nossa civilização.

Falou a seguir o conego dr. Mendes de Matos, que focou o aspecto politico-social da proposta e disse que na sua economia há um caso básico a considerar: saber a quem cabe propriamente a função de assistencia. A resposta, segundo o orador, encontra-se na base III, onde se diz que a assistencia cabe aos particulares, doutrina que o orador considera que não se coaduna com os nossos principios.

Terminada a discussão na generalidade, segue-se imediatamente a discussão da proposta na especialidade, artigo por artigo.

CAMARA CORPORATIVA

Na Camara Corporativa reuniram-se hoje as secções encarregadas de organizar o parecer sobre colonização de baldios reservados pela Junta de Colonização Interna, para fins de povoamento interior. Será relator o prof. sr. dr. Albino Vieira da Rocha.

A' SAIDA DUM BAILE um jornaleiro matou outro

VILA REAL, 20.—Na povoação de Leiroz, freguesia de S. Tomé do Castelo, a saída dum baile, o jornaleiro Antonio Pinto, de 32 anos, natural da povoação de Fontes, concelho de Santa Marta, por ciúmes, matou com 4 tiros de revolver em pleno peito o seu companheiro Antonio Santos, de 18 anos, solteiro, filho de Manuel José Alves e Maria Antonia, natural daquela povoação. O criminoso fugiu.

Um fenomeno astronomico observado hoje em Trás-os-Montes

VILA REAL, 20.—Hoje, cerca das 11 horas, foi observado nesta cidade um curioso fenomeno astronomico: uma forma esferica distendeu-se, na direcção Norte-Sul, num longo cordão. Julga-se que se trata da poeira provocada pela explosão dum aerolito na estratosfera.

Ara perdeu o titulo de campeão de «box»

MADRID, 20.—Paco Bueno bateu em Valencia Inacio Ara aos pontos, ganhando assim o seu titulo de campeão da Espanha dos meios-pesados.—(D. N. B.).

TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão dos Serviços Meteorologicos do Exercito:

Continuação do bom tempo, com aumento de nebulosidade. Vento de direcção variavel, geralmente moderado. Temperatura estacionaria.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa, até às 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: maxima, 21°; minima, 10°/1. No mesmo dia do ano passado: maxima, 23; minima, 10°/4.

CAMPEÃO NACIONAL DE 1944

Num desafio de belo cenário

o Sporting foi superior ao Benfica no conjunto de linhas e jogadores

Quando se ganha como o Sporting venceu—até o que perde fica satisfeito, ou, pelo menos conformado, e serenamente. Pode afirmar-se que um goal (a acção individual de Peyroteo; no fundo, acção colectiva) não exprime com verdade o movimento do futebol no Lumiar, mas até essa injustiça encerra um pouco de justiça, visto e observado o desafio no seu conjunto, qualidades e defeitos, e à luz da tradição.

Porque, a pesar de tudo, as qualidades da já famosa partida foram bem maiores do que os defeitos. Ainda para aí a dizer-se que não se joga nada em Portugal, que o jogo dos pares empresta ao futebol um cunho inferior, não se sabendo onde se irá parar por este caminho de inferioridade.

E' caso para dizer. Abençoada inferioridade que dá lutas de tão grande emoção como a de ontem, ao ponto dum desafio ter o cenário das contendas internacionais transformando um simples jogo de futebol num acontecimento capaz de absorver a atenção do país do norte a sul. E ainda abençoada inferioridade que produz o mais rico e o mais emotivo de quantos campeonatos nacionais se têm disputado.

A verdade não é a dos pessimistas. Porque as coisas não estão tão negras como alguns as querem ver. Ou por outra, como alguns as vêem, não acompanhando o progresso científico do futebol e da sua mecânica, e vendo um jogo que hoje se estuda com mais cuidados do que nunca, através duma orientação que nunca o estudou—fazendo da improvisação e do rasgo pessoal a razão da sua existência e os fundamentos da sua execução.

Isto não quer dizer que o futebol português não deva ter como base aquilo que costuma designar-se, e não sabemos de palavras que melhor exprimam a ideia, pela alma clubista. Quer dizer: primeiro, conhecer o jogo; segundo, ter vontade de vencer, aplicando devidamente os conhecimentos. Justamente, o Benfica gosa e disfruta o conceito de grupo com alma, isto é de team que sabe querer. Mas que esta característica não é apanágio exclusivo do Benfica provou-o, no estádio do Lumiar, exuberantemente, o Sporting, jogando com entusiasmo, vontade e alma, sentindo-se nitidamente que, por dentro de cada camisola verde-branca que se encontrava em campo, havia um coração pulsando com amor ao clube. Entre dois grupos com igual vontade tinha de ganhar o de melhor técnica e colaboração. E foi o que sucedeu.

A formula, sob o ponto de vista tático, de que os leões se serviram para a conquista da vitória, foi simples. Propria dum team consciente da sua superioridade física e futebolística.



Uma atitude de Azevedo e a intervenção energética de Manuel Marques

Dar o todo pelo todo, na fase do começo, em energia e velocidade, levando a desorientação a uma defesa tida como fraca, de sorte a instilar na partida o germen da superioridade sportinguista.

Sendo certo que a defesa benfiquense não decaiu como seria de supor, dada a sua natural insuficiência, não há dúvida que a instilação percorreu o corpo do Benfica, com as naturais repercussões ao depois vistas no decorrer do encontro. Mas esta orientação sportinguista resultou—diga-se mais uma vez—porque os jogadores do grupo vencedor persistiram nela, sempre com a energia e a fé dos grandes momentos. Se quizessemos, a propósito, tomar um símbolo dessa energia escolheríamos o meio-esquerdo Eliseu, como o mais qualificado para o efeito.

Como futebol—o desafio valeu pelo primeiro tempo. Ai se jogou tudo. Principalmente numa toada rápida, tão veloz como o vento, que nunca abrandou do 1.º ao 45.º minuto, quasi não dando tempo a cada jogador para chutar a bola. Não admira, desta forma, que o jogo não apresentasse construção técnica à altura do valor dos grupos, ou, então, do que eles são capazes de fazer noutras circunstâncias. A velocidade é, em certa medida, inimiga da perfeição. Para o passe resultar certo e preciso é, evidentemente, imprescindível que o executante disponha do tempo exigido pela, e para a execução. Quando isso não acontece necessariamente que muitas bolas hão-de ir para o ar, e muitas passagens perderem-se no choque dos corpos, e ainda outras terem uma finalidade contrária à ideia de quem passa a bola, isto é, em lugar de chegarem a um companheiro encaminham-se antes



Uma curiosa fase do Sporting-Benfica, vendo-se o excelente guarda-rédes Azevedo em acção, e ainda o avançado Julinho em luta com os elementos da defesa sportinguista

para o adversário. Tudo isto, porém, que nos parece verdade limpida, não deslustra um jogo, eminentemente de competição, em que não importava jogar bem, ou mal—mas, simplesmente, vencer. Raramente, de resto, um desafio que tem o valor dum título, deu futebol de primeira água.

O formidável esforço da primeira parte realizado por qualquer dos contendores reflectiu-se na segunda, uma imagem expressiva do futebol-cansaço, em que o jogo decorre ainda com certa vivacidade porque os jogadores, à vista da bola, ou com esta ao seu alcance, recuperam, momentaneamente, forças—já abaladas ou findas. E' a altura em que fala com eloquência a chamada robustez—uma das qualidades que permitiram o acóso do primeiro tempo.

A organização sportinguista dominou a do Benfica. A do vencido, sem dúvida, nunca deu a sensação de bloco, onze vontades numa só, fio de jogo puzado por um cérebro, afirmando-se que cada benfiquense, em vez de ligar o seu esforço ao dos companheiros, o desligava, numa má interpretação da ciência futebolística à luz mo-

derna. Apenas num escasso período, relativamente, já dentro do quarto de hora final, ou nesse limite, sob o impulso vigoroso de Albino, o Benfica forneceu a sua medida, num prodigioso esforço, tentando dar a volta. Nessa altura, porém, a defesa leonina mostrou a sua coesão, não deixando a descoberto o mais pequeno buraco—nem uma agulha poderia passar. E a sentença ficou escrita. O Benfica apercebendo-se da inutilidade dos seus esforços—esmoreceu e conformou-se. Estava batido. Num desafio pleno de vibração, e ainda de modelar correcção e espírito de desportivismo, com uma arbitragem suficiente ou de nota de passagem, mas que poderia ser menos miudinha—os jogadores só pensavam na bola, e quando é este o pensamento, não ha tempo para mais nada, nem para fazer mal aos outros. Irremediavelmente batido. A magnífica taça substituiu o vermelho pelas vestes verdes e brancas. A- pesar de faltar ainda uma jornada, havia um novo campeão. Era, de momento, o melhor team português de futebol—o Sporting.

TAVARES DA SILVA

FALA O SR. CAPITÃO ANTONIO CARDOSO

Os vários problemas do desporto

vistos e analisados por um antigo praticante que ocupa um alto posto na organização oficial

(Continuação da 1.ª pag)

—Que pensa da vida desportiva portuguesa?
—E' precária, e está ainda dominada por concepções erradas em muitos dos seus sectores.

—A que attribue semelhante estado de coisas?
—A varias causas...

—Poderá enunciar algumas?
—Sem dúvida. Escasso numero de dirigentes à altura de uma missão educadora; reduzido numero de bons técnicos; baixo nível das massas; ideias falsas sobre a educação física e desporto; dominio do espirito comercial e profissional na vida interna dos clubes; influencia pernicioso de alguns redactores desportivos; falta de divulgação doutrinaria e insuficiência de meios. Repare-se, por exemplo, no que se passa em grande numero dos nossos clubes, principalmente nos de «Desportos ao ar livre», em que o futebol predomina.

—Então, os seus pontos de vista...

—A maioria dos directores (há felizmente honrosas excepções) não possui espirito desportivo e não concebe a educação física e o desporto como pedagogia que transcende do musculo e do mecanismo dos seus movimentos para os dominios superiores da educação moral e intelectual. Não oferece ás suas massas associativas e aos seus praticantes aquilo de que elas e eles mais carecem: cultura física através de uma ginastica adequada, princípios de disciplina, normas de moral, preceitos de boa técnica e exemplos de correcção que são a base indispensavel de uma boa educação desportiva. Oferece-lhe apenas o que elas e eles aplaudem: o espectáculo, a exhibição. Só os fortes lhes interessam e estes unicamente quando podem representar o clube, com probabilidades de êxito. Os débeis, os anquilosados, que são, a-final, os que mais precisam de receber os benefícios da educação física e do desporto, são postos à margem. Ora, com este espirito, e den-

tro desta rotina, não se dirigem clubes de desporto. Mantêm-se, quando muito, empresas de espectáculos erradamente chamados de desporto. Um clube é uma instituição de utilidade publica, cuja missão não pode circunscrever-se á posse de duas, três ou quatro «equipes» de futebol (em alguns casos adquiridas a tanto por unidade), a um maior ou menor numero de corredores, de saltadores e lançadores ou a uns tantos jogadores de «hand-ball» e «basket». Os seus horizontes são mais vastos e a sua missão mais séria, porque é uma missão profundamente educadora, que visa modelar caracteres e corrigir e fortalecer fisicos. Tissié dizia aos franceses: «Il nous faut des maitres». Nós poderemos com propriedade afirmar: Precisamos de dirigentes.

—Há problemas que dia a dia adquirem mais importancia. O dos técnicos, por exemplo.

—São absolutamente indispensaveis. Temos poucos e precisamos de muitos, porque sem técnicos nada de util se consegue. Uma boa tecnica assemelha-se a uma boa arvore: dá sempre bons frutos. Desportos sem tecnica conduzem quasi sempre ao patológico.

—Mas aí é que está a dificuldade do problema. Poderemos nós criar boas «equipes» de técnicos?

—Evidentemente que sim. Podemos e devemos. Para tanto basta que se instale condignamente o Instituto Nacional de Educação Física, que se lhe dê o que ele não tem, e que se obrigue ao que ele não faz. E' dali que devem sair todos os anos os técnicos de que precisamos nas diferentes modalidades desportivas. E' dali que devem sair as directrizes da tecnica a adoptar em cada uma dessas modalidades, de harmonia com a actual decadencia da raça, com o nosso temperamento e com a influencia do meio. O I. N. E. F. deve ser a nossa Universidade de desporto e de educação física e se-lo-á, estou certo, porque conheço a



CAPITÃO ANTONIO CARDOSO

visão larga que o sr. ministro da Educação Nacional tem dos assuntos educativos.

—A ginastica deve ser obrigatoria nos clubes?

—Absolutamente obrigatoria, e isso já está consignado no decreto 32.946. A ginastica tem de ser democratizada—entenda-se o bom sentido da palavra. Onde houver mocidade e

(Continua na pag. seguinte)

EM ESPANHA

Campeonato das Ligas O Valencia perdeu mas já se pode considerar campeão

MADRID, 20.—(Pelo telefone).—Disputou-se ontem mais uma jornada do Campeonato das Ligas, Primeira e Segunda, de Espanha, que em breve atingirá o seu termo. Resultados e breves impressões dos encontros disputados.

Atletico Aviación, 0-Granada, 0—Um desafio aborrecido, não tendo alinhado German, na «equipe» madrilena, e havendo-se magoado Gabilondo logo de entrada. Ambas as defesas se portaram bem.

Real Sociedad, 2-Madrid, 1—O Madrid jogou melhor do que o seu adversário, mas a defesa guipuzcoana, muito certa, defendeu-se com mestria. O primeiro tempo acabou com o empate 1-1, com «goals» marcados por Pizarro 2.º (R. Sociedad), de grande penalidade, e de Botella (Madrid). Na segunda parte, Pizarro fez o ponto do triunfo.

Espanhol, 7-Corunha, 0—Dominio total dos catalães, já a ganharem, no intervalo, por 4-0. Marcaram bolas: Jorge (4), Juncosa (2) e Vella (1). O antigo internacional Chacho foi expulso do terreno.

Castellón, 1-Sevilha, 2—Jogo sem beleza, mas de superioridade nítida dos andaluzes que, ao fim da primeira parte, tinham duas bolas a seu favor.

Oviedo, 2-Valencia, 1—A primeira parte acabou sem que se marcassem bolas. Jogo vistoso, e bem disputado de parte a parte. O valenciano Mundo foi o primeiro a marcar, mas Herreñeta deu-lhe a resposta, com dois «goals».

Celta, 2-Barcelona, 2—A partida teve pouco interesse. Primeiro tempo 1 a 1, com bolas de Cesar e Fuentes. Na segunda, o catalão Belmar marcou uma segunda bola, para Roiz empatar, mais tarde.

Sabadell, 5-Bilbao, 1—Os catalães dominaram—conseguindo três bolas na primeira parte. No segundo tempo, o viscaíno Iriondo conquistou o ponto de honra. Os «goals» do vencedor foram marcados por Del Pino (3) e Goara (2).

Classificação geral: 1.º, Valencia, 35 pontos; 2.º, Aviación 30; 3.º, Sevilha, 29; 4.º, Oviedo, 26; 5.º, Barcelona, 26; 6.º, Castellón, 24; 7.º, Madrid, 23; 8.º, Bilbao, 23; 9.º, Granada, 23; 10.º, Sabadell, 21; 11.º, Espanhol, 19; 12.º, Corunha, 17; 13.º, Real Sociedad, 17, e 14.º, Celta, 9 pontos. O Valencia tem o título assegurado.

Resultados da 2.ª Divisão: Valencia, 1-Alcalá, 1; Arenas, 4-Constância, 1; Baracaldo, 1-Celta, 1; Osasuna, 1-Saragoça, 1; Hercules, 0-Gijón, 2; Betis, 3-Murcia, 1; Jerez, 5-Leonesa, 1. A frente encontra-se o Sporting de Gijón com 32 pontos, seguindo-se o Betis e o Murcia, ambos com 28 pontos.

RAMON MELCON

O Campeonato de Futebol

da F. N. A. T.

O pelouro desportivo da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho tem feito quatro concorrentes, para apuramento do campeonato, a que devem também concorrer Coimbra e Porto, que para isso estão a trabalhar com entusiasmo.

Em Lisboa já se concluiu o torneio da serie B, com a vitória do grupo desportivo dos Estabelecimentos Herold, logo seguido pelo «team» da Companhia do Gás e Electricidade.

Pelo regulamento da prova, os dois melhores de cada serie disputam depois uma «poule» de quatro concorrentes, para apuramento do campeão, sendo de esperar por isso que o título lisboeta vinha ainda a sofrer rude assalto.

Ontem, nos jogos da serie A verificaram-se os seguintes resultados: Empresa Nacional de Publicidade, 1-Moagem de Ramas, 0; Banco Espírito Santo, 3-Armazens do Chiado, 3; E. Geral de Transportes, 10-Porto de Lisboa, 1.

Os «teams» da E. N. P. e da E. G. de Transportes melhoraram muito a sua classificação com os resultados de ontem, mas os melhores grupos da serie são, sem duvida, os da Fabrica de Louça de Sacavem e do Material de Engenharia, apurados para a «poule» final.

As «équipes» do Espírito Santo e dos Armazens do Chiado, empatadas no jogo de ontem, pouco melhoraram na classificação. O primeiro, entretanto, passou à frente da C. R. M. de Ramas, que perdeu com a Empresa Nacional de Publicidade.

Inevitavelmente, em ultimo lugar está a formação do Porto de Lisboa.

Do que não restam duvidas é da utilidade deste campeonato. Os trabalhadores portugueses envolveram-se nele com excelente vontade e espírito de camaradagem digno de registo especial.

A 2.ª DIVISÃO DO «NACIONAL»

Só catorze grupos podem conquistar o título

...E entrou-se na fase mais importante do campeonato nacional de futebol da II Divisão.

A jornada de ontem—decima quinta da prova—foi a primeira após a conclusão do apuramento dos vencedores das «poules». Oito «équipes» estiveram em acção, quatro das quais desapareceram do torneio, reduzindo para catorze o numero de clubes que ainda podem aspirar ao título.

E' rapido o balanço da jornada de ontem. As Associações de Portalegre e Santarém deixaram de ter representantes na prova; e as de Lisboa e Aveiro perderam um.

O programa, fraco em quantidade, oferecia, no entanto, interesse pela dificuldade de prognósticos, ainda que se pudesse pensar que a circunstancia dalgumas «équipes» estarem mais «feitas» á prova do que outras e o facto de jogarem no seu campo viessem a ter influencia no resultado.

E os que assim pensaram não se enganaram. Com efeito, asseguraram a sua permanencia na prova o União de Coimbra, o Sporting da Covilhã, o Estoril e o Unidos do Barreiro. Em boa verdade não se pode dizer que, sobretudo, as três primeiras não tenham, nas anteriores «edições» do torneio firmado da melhor maneira o seu valor.

Por outro lado, anote-se que três dos quatro desafios foram ganhos pelos «teams» visitados.

O campeão da A. F. de Aveiro—o Sporting de Espinho—não levou a melhor contra o sub-campeão da A. F. de Coimbra—o União.

Não é muito de admirar que tal tenha sucedido, pois os espinhenses, no campeonato nacional decaíram—e muito—em relação ao que haviam feito no regional, de tal modo que o «II» campeonato da A. F. Aveiro acabou por ter outro vencedor.

Faltam-nos pormenores sobre o desafio de Coimbra. Sabemos, apenas, que, ao intervalo, os locais ganhavam por 1-0 e isto pode, de certo modo, significar que os visitantes só na segunda parte cederam. E dizem cederam porque o «score» de 4-1 é conclusivo.

O Sporting da Covilhã foi de abatada até Portalegre, onde defrontou o Lanifícios—uma «equipe» que apareceu este ano em condições de despertar a atenção.

Registou-se o resultado menos expressivo (1-0). Os «leões» da serra ganharam, mas dizem-nos que a principal característica da luta foi o equilíbrio. Feito o tento, ainda antes do intervalo, os visitantes passaram a preocupar-se mais com a defesa da vantagem adquirida e os locais nunca renunciaram á luta, empenhados em continuar na prova. A maior experiencia dos covilhanenses deve ter sido proveitosa.

E aos portalegrenses ficou-lhes a compensação de terem feito uma boa prova.

O Estoril Praia recebeu a visita do Operário Vilafranquense—um vencedor folgado da serie 8.

O resultado de três a zero define bem que os estorilenses foram a melhor «equipe» no terreno, impondo-se, sobretudo, pela maior experiencia de jogos de certa responsabilidade.

O Foz de A. F. foi mau representante da A. F. L. Não porque tivesse perdido... mas porque consentiu um «score» que, por demasiadamente expressivo, não se harmoniza com as possibilidades das duas «équipes».

O sorteio para os oitavos de final faz-se hoje á noite.

Continuam a ter representantes na prova as seguintes associações:

Braga—F. C. Famalicão.
Vila Real—S. C. Vila Real.
Porto—Academico e Leixões.
Aveiro—A. D. Sanjoanense.
Viseu—Academico.
Coimbra—União.
C. Branco—Sporting da Covilhã.
Leiria—Caldas S. C.
Lisboa—Unidos e Estoril.
Setúbal—Unidos do Barreiro.
Algarve—Sporting Farense.
Beja—Luso.

DIAMANTINO DIAS

O problema da ginástica em Portugal

(Continuação da pag. anterior)

desporto, a ginastica tem de estar presente. Ela desempenha no desporto o mesmo papel que o solfeio e o compasso desempenham na musica. Não pode ser dispensada.

—Mas há grande numero de clubes que não têm recursos para manter classe de ginastica, nem possibilidade de obter ginastas?

—E' verdade, mas o problema tem solução. Basta que as Camaras procurem dar-lha, construindo ginásios municipais, o que será uma obra de larga projecção social e seguras receitas e que os clubes se federem para em comum poderem fazer face ás despesas que, separadamente, não podem suportar. E' uma questão de boa vontade e de compreensão das necessidades da vida moderna. Confio que uma e outra aparecerão.

—E nas escolas?

—Já é obrigatória em todos os graus de ensino, mas tal obrigatoriedade é, em muitos casos, mero platonismo, pois há escolas que não têm professor de ginastica, outras que não têm ginásios e ainda outras que tendo as duas coisas não as aproveitam, como seria para desejar, porque os seus directores entendem que a ginastica é panacea dispensavel. Basta que lhe diga que os ginásios de alguns liceus estão transformados em arrecadação, salão de festas, passagem obrigatória para outras dependencias e não merecem a honra de ser lavados mais que 3 vezes por ano. Ora isto é contrario a uma boa educação integral, aos desejos do Governo e á ética do Estado Novo.

—Como pensa que o mal possa ser remediado?

—Colocando sob a dependencia directa da Direcção Geral dos Desportos todos os professores de ginastica dos estabelecimentos officiais de ensino, tal qual como succede com a Saude Escolar, dando a este organismo poderes de fiscalização sobre a ginastica das escolas e collegios particulares, provendo os estabelecimentos de ensino official de professores de ginastica e oferecendo a estes remuneração que desperte nos rapazes e raparigas bem dotados interesse por esta profissão. Como complemento final, uma reforma de ginastica official em obsequio ás necessidades do real. Em conclusão: precisamos de um comando unico, de uma tecnica uniforme, de uma fiscalização eficiente, de um equipamento regular e de um escol de professores capazes.

—Mas esse plano apresenta-se vasto. E o desporto poderá progredir rapidamente?

—Não pode. O nosso problema desportivo é, essencialmente, um problema de educação e a educação é sempre uma coisa lenta. Educar é, antes de tudo, ter paciencia e perseverança, e nós não somos fortes nestas duas virtudes. Antes de 6 ou 8 anos não acusará progressos notaveis. Confio, porém, que as directrizes que s. ex.ª o ministro da Educação Nacional estabeleceu, depois de ouvido o sr. tenente-coronel Salvação Barreto, dignissimo director geral dos Desportos, terão influencia decisiva na sua evolução progressiva. Veja, por exemplo, o que se está passando em materia de disciplina e vigilancia sanitaria dos desportistas. Na primeira melhorou-se francamente, e na segunda já temos em Lisboa um Centro de Medicina Desportiva que é, podemos affirmá-lo, com orgulho, um dos melhores da Europa. Gastaram-se nele mais de 200 contos, e a sua manutenção anual ultrapassará a linda soma de 160 contos. O resto virá como consequencia. A Mocidade Portuguesa, o Colegio Militar e outras instituições formarão o escol dos futuros dirigentes á altura das necessidades do desporto e da educação fisica. O Governo e as Camaras Municipais darão o seu valioso concurso, porque nunca o negaram á resolução de problemas de interesse nacional que lhe sejam apresentados com seriedade.

Desporte Corporativo A F. N. A. T. inaugurou uma carreira de tiro a 15 metros

Na presença do chefe dos Serviços Centrais da F. N. A. T. dr. Jorge Felver da Costa e do director da Carreira de Tiro, sr. Augusto Soares, inaugurou-se ontem no parque de jogos «Afonso de Albuquerque», um abrigo a 15 metros, com quatro linhas.

Foi disputada uma prova, a que concorreram cerca de 20 atiradores, com carabina de calibre 22, bala «esférica», no alvo circular de 10 zonas, com 11 cms. de diametro.

Aos três primeiros classificados foram atribuidas taças.

Resultados technicos:
1.º, Elísio Rodrigues, da Secção de E. F., 87 pontos; 2.º, Mario Santos, da mesma Secção, com 78 pontos; 3.º, dr. Joaquim Baptista, chefe da secretaria geral, com 73 p.; 4.º, dr. Jorge Selmer da Costa, com 61 p.; 5.º, José Luiz da Fonseca, do Refeitório Central, 46 p.; 6.º, Florentino Baptista, da secretaria, com 44 p.

TODOS OS DESPORTOS

João Rebelo o primeiro vencedor do ano em ciclismo

O dia de ontem, lindo dia de Primavera, convidava á pratica dos desportos e á uma visita pelos campos, que acusavam movimento, manhã cedo, todos ocupados com jogos diversos.

Com a abertura da epoca do ciclismo, em Lisboa e Porto, também ao longo das nossas estradas, por onde passaram os corredores, se viam muitos adeptos a dar mostras de um entusiasmo que não arrefece.

Embora faltassem alguns nomes á chamada, o que costuma verificar-se em provas de 50 quilómetros, não houve ausencia de entusiasmo nos que tomaram parte na prova de abertura, a primeira que organizou a Associação de Ciclismo do Sul.

Em «independentes» ganhou João Rebelo, nome que convém fixar, mas deve apontar-se também o bom trabalho de Julio Mourão, novo na categoria, mas que apenas cedeu 15 segundos aos dois colegas da vanguarda.

No Porto, Imperio Santos foi o vencedor, seguido pelo seu colega de clube—Manuel Pereira (Salgueiros).

No campeonato de «handball» deu-se a surpresa de uma baixa: a de «Os Treze», clube de tradições na modalidade, e onde há jogadores excelentes, como Matos Moura, Osvaldo, etc.

Por tal motivo, não se disputou o jogo Estoril-Os Treze. Nas Salesias, conseguiu o Unidos, «leader» do campeonato, a expressiva victoria de 5-1 sobre o Belenenses, sem possibilidades de obter boa classificação, e no Lumiar teve o Sporting certas dificuldades em vencer o Marvilense por 7-5.

O Internacional, simpático pela sua persistencia e pelas provas de desportivismo que oferece, perdeu com o Benfica por 6-2—resultado que denuncia certa tendencia para o equilibrio.

A 3.ª jornada do campeonato de «rugby» serviu para estabelecer alguma confusão nas classificações. O Atletico, em dia feliz, ganhou ao Sporting, por 12-0, no campo da Tapadinha, e o Benfica foi vencer o Belenenses, também por 12-0, no seu proprio campo.

Continua a disputar-se com entusiasmo o campeonato lisboeta de «basketball», agora com o Carnide a distinguirse na vanguarda. Nos ultimos lugares também a luta é renhida, visto que 4 clubes da cauda da classificação baixam á Divisão imediatamente inferior.

O Batalhão de Sapadores Bombeiros organizou uma prova de «volleyball» entre Companhias. Trata-se de uma corporação que trabalha e se dedica a diversas modalidades desportivas, como a natação, o «basketball», o atletismo, etc.—e que por isso merece referencia especial.

A reportagem desportiva

Os redactores e colaboradores desportivos dos jornais vêem-se frequentemente a braços com dificuldades no desempenho da sua missão, em virtude de não lhes serem dadas as facilidades habitualmente concedidas aos serviços de reportagem, e em toda a parte respeitadas. Haja em vista o que se passa aqui ao lado, em Espanha.

Ontem, para cumulo, a organização futebolística tirou um dos dois camarotes que, no alto do estadio, costumam normalmente ser concedidos aos jornalistas, tornando quasi impraticavel uma reportagem perfeita. Quere dizer, uma insuficiencia tornou-se ainda mais insuficiente.

Ora, não nos parece exagerado que o desporto dê aos jornais, quanto mais não seja em troca do que estes lhe dão, ao menos facilidades de trabalho.

Neste sentido, e para tratar do caso, reunem-se hoje, pelas 18 e 30, na Caixa de Previdência dos Profissionais de Imprensa, os jornalistas desportivos que, por este meio, são convidados para a referida reunião.

Na «bola» da lotaria
prefira o indiscutível

Campião

RUA DO AMPARO, 116

Em voga

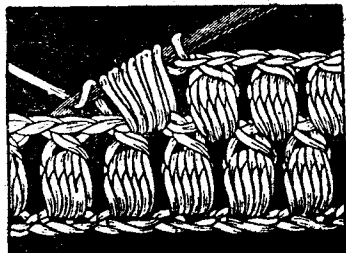


A' ESQUERDA—«Tailleur» de fazenda, guarnecido nas algibeiras com bordado «matelassé». O «empiècement» tem dois prolongamentos que vêm abotoar-se nas algibeiras.

AO CENTRO—Saia e casaco a três quartos, de fazenda clara, com gola de veludo em tom mais carregado e bordados «matelassés», dispostos por forma de grande novidade.

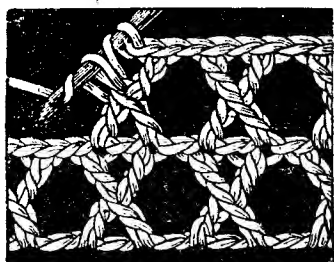
A' DIREITA—Vestido de creme de seda preto com cortes e franjidos modernos.

Aprenda a fazer «crochet» Malha de ananaz



Feito o cordão, fazem-se 3 malhas para voltar, 1 laçada e fura-se 1 malha do cordão. Apanha-se a argola que se formou; outra laçada; mete-se a agulha na mesma malha; nova laçada; nova argola, até que estejam 10 voltas de fio na agulha. Dá-se, então, 1 laçada e passa-se pelas primeiras 8 argolas; 1 laçada e passam-se as 2 últimas argolas. 1 malha no ar; fura-se 1 malha do cordão e recomeça-se outro grupo. Terminada 1 carreira fazem-se 5 malhas no ar para voltar e as argolas são presas, depois, entre os grupos de argolas da carreira precedente como se vê na gravura.

Malha cruzada



Faz-se primeiramente um cordão de malhas e mais 5 malhas no ar. Dão-se 2 laçadas, fura-se com a agulha a primeira malha, passa-se 1 argola, 1 laçada, passam-se 2 argolas. Restam 3 argolas na agulha, dá-se 1 laçada, deixam-se 2 malhas do cordão e fura-se na terceira. Passa-se 1 argola e, a 2 e 2, dando as laçadas competentes, vão-se terminando todas as argolas que estão na agulha. Fazem-se 2 malhas no ar e termina-se por 1 haste presa na parte superior das 2 hastes reunidas.

BORDADOS
para ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.
Tel. 23754

Cozinha... de fantasia

Entre as nossas leitoras, ha talvez algumas que não conheçam dificuldades de maior ou consigam passar por cima delas...

Hoje, a nossa secção de culinária é dedicada a essas leitoras sob o ponto de vista pratico e a todas as outras como nota de «curiosidades». Começemos por uma boa receita de salmão, visto que é agora o tempo da sua fartura, o que não impede que custe 55\$00 cada quilo...

Salmão grelhado com «champignons»

Corta-se o salmão em postas finas preferindo-se que sejam fechadas. Grelham-se sobre lume brando e com muito cuidado para que fiquem loirinhas, sem se queimarem. Numa tefala, derrete-se uma porção de manteiga em banho Maria. Quando estiver derretida, junta-se-lhe umas folhas de salsa, muito bem picadas e um pouco de sumo de limão. Colocam-se as postas de salmão grelhadas sobre uma travessa, previamente aquecida, regam-se com a manteiga e servem-se, rodeadas por «champignons» de conserva, previamente salteados em manteiga.

Lampreia com molho de sangue

Apanhar uma lampreia tem a sua ciencia... Com a ponta de uma faca de bico, abre-se a lampreia, desde a boca ao umbigo.

Tiram-se as tripas, depressa e com cuidado, para que se não estrague a grande quantidade de sangue que a lampreia tem, e que muito contribuirá para que fique saborosa.

Tiradas as tripas, lava-se com vinho tinto a parte interna da barriga para que, juntamente com o vinho, saia o sangue, que se guarda até ser utilizado.

Tirado o sangue, faz-se, com a ponta da faca, uma ligeira incisão ao longo da espinha, e com a unha, ou com a ponta duma faca, raspa-se a reuma pegajosa que está pegada á espinha e que, não se lhe tirando, torna o peixe amargoso. Depois de bem raspada, levanta-se com um palito um nervo que se chama «cordão» que a lampreia tem ao longo da espinha, e, pegando-se-lhe com dois dedos, puxa-se de forma que saia inteiro. Saído o nervo, fica a lampreia pronta para se fazer com ela qualquer prato.

Para cozinhar a «lampreia com molho de sangue», corta-se em postas com cinco ou seis centímetros, e temperam-se com sal, pimenta e sumo de limão. Faz-se á parte um refogado brando, com manteiga, cebola picada, salsa picada e cenoura cortada em rodela, muito fininhas. Depois de estarem um tanto passadas a cebola e a cenoura, juntam-se-lhes as postas da lampreia e deixa-se refugar até que se apresente alourada. Deita-se, de quando em quando, umas colheres de agua e vinho branco em partes iguais e tapa-se a vasilha que se conserva sobre o lume até que a lampreia esteja bem cozida. Quando assim estiver, junta-se-lhe o sangue, com vinho tinto, tempera-se com o sal que lhe é necessario, e deixa-se ferver tudo para apurar o molho. Por fim, junta-se-lhe o sumo de um limão e serve-se bem quente, acompanhada com palitos de pão frito.

Pergunte para saber...

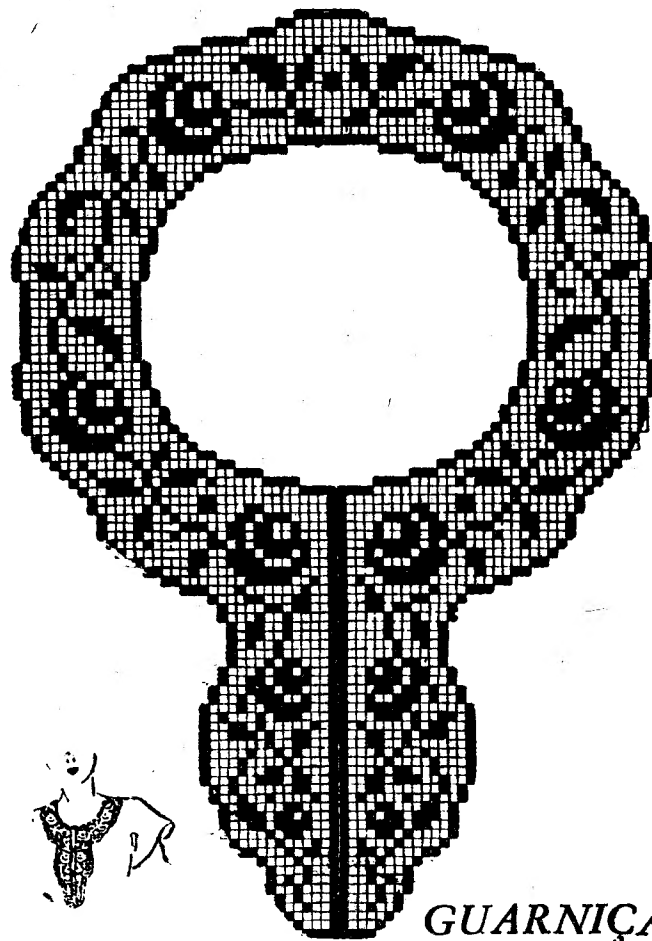
Uma principiante na arte de bordar —O efeito de abertos no ponto «à jour» turco é obtido pela grande espessura da agulha com que esses pontos são feitos a qual afasta exageradamente os fios do tecido. Os pontos podem ser feitos em rectas ou curvas porque não necessitam da tiragem dos fios.

Uma amostra explicativa do ponto «à jour» turco, feita com o material, apresentando todas as fases do trabalho e acompanhada por uma lição escrita e a agulha propria importa em 6\$00. Pode ser requisitada na nossa Administração, ou pelo correio. Neste ultimo caso, os pedidos com a sua importancia em selos de correio devem ser dirigidos á Pagina da Mulher, Diário de Lisboa, rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

—Zéca—Sim, minha senhora, enviamos contra reembolso qualquer desenho ou amostra de pontos que nos seja pedida. Pagará apenas 2\$00, além do valor total da encomenda.

Uma paludria—Dentro de um automovel o lugar de honra é á direita. Quem deseje reservar esse lugar para si deverá ser o primeiro a entrar no carro e a sentar-se. Quando se pretende oferecer a outra pessoa o lugar de honra, e o motorista está sentado ao volante, depois de se abrir a porta do lado direito para que entre a pessoa respeitavel, passa-se por trás do carro, entra-se pela porta esquerda e toma-se o lugar da esquerda. Não utilizando as duas portas acolhe-se que a pessoa de mais categoria deve ser a primeira a entrar, e se é modesta ou atenciosa vai sentar-se no lugar do lado esquerdo...

Maria Adelina Gomes—Se deseja comunicar directamente com a organizadora das nossas paginas femininas, dirija-se a Matilde Taveira Santos, enviando a correspondencia para este jornal ou para a sua residencia: Campo 28 de Maio, 54, 2.º, D. Lisboa.



GUARNIÇÃO

para camisa de noite

Para satisfazer um pedido que nos foi feito pela nossa leitora e conhecida actriz D. Maria de Oliveira, publicamos este modelo de guarnição para camisa de noite, que deverá ser realizado na malha de abertos e fechados, com torçal de seda ou algodão brilhante n.º 50 e agulha de barbeta n.º 15.

No esquema a linha vertical corresponde á abertura do decote que é depois unida por meio de um laço de fita ou azelhas e botões. Este esquema completo, desenhado no tamanho natural, importa em 6\$00. Pode ser requisitado na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a importancia correspondente em selos de correio devem ser dirigidos á «Pagina da Mulher», Diário de Lisboa, Rua da Rosa, 57, 2.º Lisboa.

A remessa contra reembolso, importa em 2\$00 sobre o valor total da encomenda.

Roupa interior

A pedido de uma nossa leitora, apresentamos estes modelos de roupa interior confeccionada com opal e guarnecida com rendas valencianas.



PARA O VOSSO FILHO

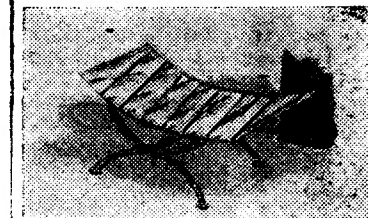


O vosso filho ficará muito bem servido com um roupão de «tricot» igual a este modelo que apresentamos. Com lá de três fios e agulhas de «tricot» numero dois e meio, ou três, podereis realizar este roupão que lhe proporcionará grande conforto e será, ao mesmo tempo, uma «toilette» de quarto moderna e elegante.

CABAZ DAS COMPRAS
Ensina a cozinhar, obrigando a poupar - A colecção mais completa e variada de cozinha caseira. Edições Vte. - R. da Palma, 37, 2.º D. - 8\$00 (pelo correio 9\$00)



Coisas uteis



O banco de ferro que, no verão, tanto apreciáis, para vos sentardes no vosso jardim, revestido na parte superior com tiras de estopa grosseira, poderá servir-vos, também, durante as estações frias, constituindo assim um movel caseiro de grande utilidade pratica.

EMPREGUE BEM O SEU TEMPO

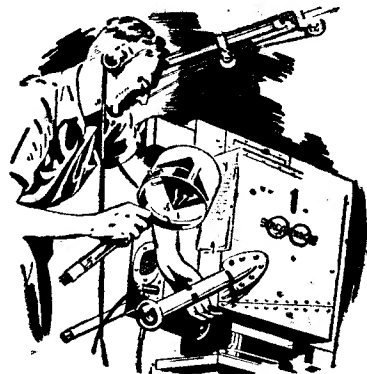
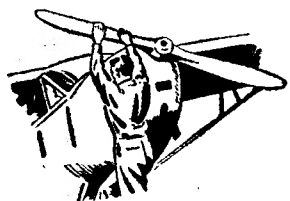
VISITE

Meiolandia, L. da

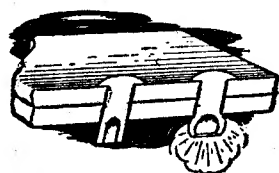
Se está comprador
de mobilias e estofos

AVENIDA DUQUE D'AVILA, 30
RUA DO TELHAL, 70-B
Telefone 50219 - Lisboa

O que há
de novo?
RCA APRESENTA:

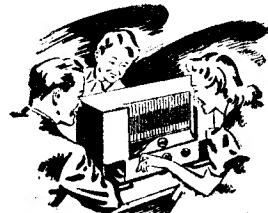


COM A ENERGIA TERMICA DESENVOLVIDA PELAS CORRENTES DE RADIOFREQUENCIA CONSTRUEM-SE HELICES PARA AVIOES — Os antigos e vagarosos processos de secagem e junção de madeira laminada para a construção das helices de aviões cederam o lugar ao método instantaneo RCA, utilizando a energia termica das ondas de radiofrequencia.



CRAVAÇÃO DE REBITES POR EXPLOSAO — A cravação de rebites faz-se actualmente com cargas explosivas nas suas extremidades que rebentam pela acção da energia termica produzida pelas correntes de radiofrequencia.

O «OLHO MAGICO» DA TELEVISAO — O «Iconoscopio» é uma invenção RCA que torna possível a Televisão Electronica. Como centenas de milhares de celulas fotoelectricas, este instrumento capta as imagens e transmite-as através do espaço em ondas de radiofrequencia. Enquanto que agora toda a produção da RCA se destina ás Nações Unidas, esta experiencia durante a guerra garante-vos a produção de melhores artigos quando vier a Paz.

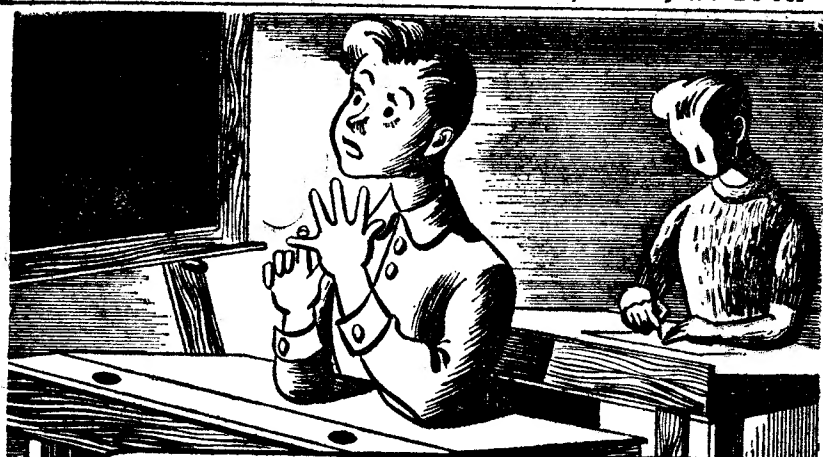


AS ULTIMAS NOTICIAS — São ouvidas todas as noites por milhões de radio ouvintes com receptores RCA. A mesma experiencia tecnica que está sendo aplicada pela RCA na televisão e nas radiocomunicações para aviação aperfeiçoou também a válvula RCA para o seu receptor.



RADIO CORPORATION OF AMERICA

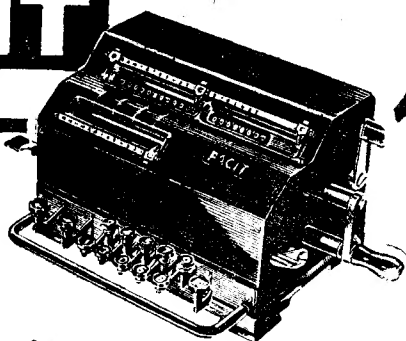
RCA Victor Division, Camden, N. J., U. S. A.



COMEÇA-SE A CALCULAR COM OS DEDOS E A CABEÇA E...

FACIT

...ACABA-SE POR CALCULAR SÓ COM OS DEDOS E SEM A CABEÇA!



Manual e Eléctrica — 4 modelos

SOCIEDADE COMERCIAL LUSO-AMERICANA, Lda

RUA DA PRATA, 146
LISBOA
Telef. 26281
22102

R. SA DA BANDEIRA, 339
PORTO
Telef. 1248

PASTA DENTÍFRICA

Cliper



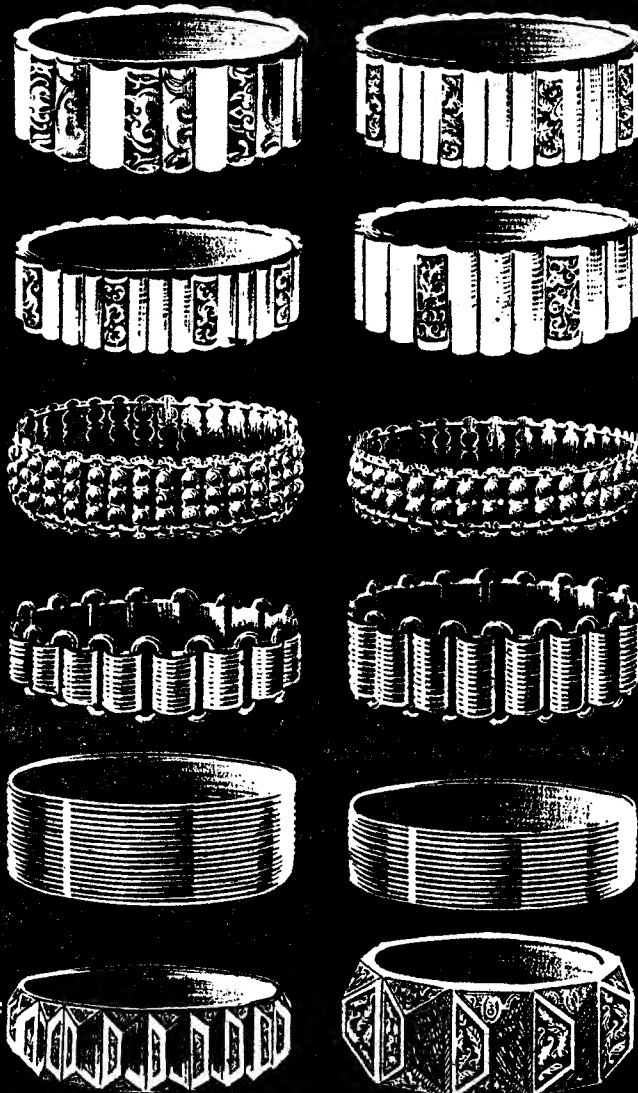
Dentes como joias:

Uma dentadura opaca, revelada ao sorrir, pode ensombrar o esplendor do mais belo rosto. Torna-se necessario proteger a dentadura a todo o transe, usando a pasta dentifrica Cliper.

A pasta Cliper deixará os dentes limpidos e limpos, e a boca fresca e perfumada, fortificando as gengivas. Proteja os seus dentes, se quere proteger o seu sorriso. Use pasta dentifrica Cliper.

TOPAZIO

ALGUMAS ALTAS REALIZAÇÕES DE PULSEIRAS EM OURO



PROCURE NAS OURIVESARIAS

TIVEMOS O FRIO, MAS...

em breve teremos o calor!



Adquira desde já o seu **FRIGORIFICO** para que no verão e sempre possa gozar das vantagens de ter:

Comidas sãs e bebidas frescas

Vendas em prestações

Peça o catálogo ou visite as n/ Exposições

ELECTROLUX, LIMITADA

LISBOA
Av. Liberdade, 141

PORTO
Pr. Liberdade, 123